

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 3. de Outubro de 1720.

## I N G R I A.

*Petrisburgo 9. de Agosto.*

**O** CZAR, que por causa dos ventos contrarios não tinha feyto a fim de terminada viagem de Veiburgo, a poz em execução em 2. do corrente, partindo de Cronstet em hum hiacte para aquella Cidade a ver as fortificações, que alli mandou fazer, & se acha já de volta em Cronstet, onde todos os dias vay abordo da Armada, para ver os navios novamente fabricados, & examinar se lhes he necessario algum beneficio para navegarem com mais segurança. O embargo q se fez em todos os que estavaõ nestes portos, quando as Armadas Ingleza, & Sueca appareçião na barra de Revel, não durou mais que quatro dias. De-

pois sahio do mesmo porto a Armada Russiana, mas não se vio mais a Sueca nestes mays. Mandarõ-se ordens para se ajuntar o Exercito, que estava repartido por diferentes postos de Finlandia. Dizem que se acrescentarãõ 300. homens as nossas tropas, para o que se publicou huma amnistia, ou perdão geral a favor de todos os desertores, que voltarem aos seus Regimentos. O Embayzador de Polonia partio a dous deste mez para o seu Paiz. O Barão de Schaffirof Vice-Chancellor procurando livrarle das queyzas que padece, determina partir para os banhos de Olonitz. Antehontem se celebrou a n. emoria da ventagem, que as nossas galés alcançaraõ das Suecas. O Ajudante General Romanoff, que o Czar manda a Suecia para dar o parabem a El Rey da sua elevação ao th.ono d'aquelle Reyno, está de partida para Stockholm.

## P O L O N I A.

*Dantzick 21. de Agosto.*

**O** Principe de Lubomirski, que passa com o titulo de Embayzador del Rey de Polonia à Corte de Suecia, chegou aqui de Varsovia, & hoje se ha de embarcar para Stockholm. Em Varsovia se continuãõ as disposições, & aprestos necessarios para a Assembleia dos Deputados do Reyno, que haõ de formar a Dieta geral. O Exercito da Coroa no novo já os seus, & os tem provido de amplas instrucções para procurarem as suas vantagens. Os Senadores Ecclesiasticos fazem grã diligencias para impedir, que os Proceßtaes não sejam admitidos nella. O mal contajoso cessou nas fronteyras de Kamenieck, & da Ucrania; mas descobriõse alguns cont. no Palatinado de Cracovia. Na Cidade

cidade de Leopold se communicou à sua dõs Padres da Companhia de Jesus, mas logo se levaram para lóra da Cidade, & se meteram em barraças todas as pessoas, que se suspectou estarem infectas, de que morrerão algúas. Esperava-se em Varsovia o Conde de Ahlefeldt, Enviado extraordinario del Rey de Dinamarca; & o Palatino de Malovia, que foy Embayzador na Corte do Czar.

## S U E C I A.

*Stockholm 14. de Agosto.*

**E**L Rey depois de haver assistido a 7. no Senado, voltou desta Cidade para Carlsberg pelo meyo dia. A 8. se despachou hum Expresso a Copenhagen, com a ratificação do tratado concluido entre estas duas Coroas, & 600U. escudos em letras de cambio, que por elle se prometterão a Sua Magestade Dinamarqueza. No mesmo dia recebeu Mons. Campredon, Residente de França, por hum Correyo despachado de Berlim pelo Conde de Rottenburgo, a ratificação del Rey de Prussia sobre o particular das licenças, para ser trocada com a de Suecia.

A 9. foy El Rey ao Parque, onde fez ver ao Principe seu irmão o exercicio das guardas, & a prova de algumas peças de artilharia, inventadas novamente pelo Sargento mór de batalha Mons. Konstigt, as quaes atirarão sete vezes em hum minuto; ao que assistio tambem a Rainha, & toda a Corte. No mesmo dia se recebeu a noticia de que o Almirante Wachmeester, que observava os movimentos dos Russianos nas costas de Finlandia com algumas naos de guerra, & algumas fragatas, mandara de noyte hum nao de guerra com 4. fragatas à ordem do Vice-Almirante Sieubrad, para sondar a altura com alguns Pilotos, a fim de defender a costa dos insultos das galés inimigas; o qual havendo descoberto alguns navios Russianos, formara o designio de os ir buscar, & acometellos; mas que nest tempo haviaõ dado quatro fragatas em hum bayxo, onde as galés as forão acometer, & renderão depois de hum porfiado combate, com que o Vice-Almirante teve muyto trabalho para salvarse. Não se falla já em se fazer o transporte de tropas contra Finlandia, antes a voz geral he de haver muytas apparencias de se ajustar a paz com o Czar.

A Rainha dá esta noyte hum magnifica cea, seguida de hum baile em Trickelstahl, casa de campo de Sua Magestade, onde está conviado o Principe Guilherme, & todos os Grandes do Reyno. Dizem que S. Aln. partirá nesta feyra proxima para Cassel.

## H E L V E C I A.

*Berne 14. de Agosto.*

**O**S Commissarios da Saude deste Cantão acabãõ em 14. deste mez as suas conferencias sobre as doenças, que ao presente revñão em Marselha, & ordenãõ que se puzessem guardas na fronteyra, & que se não dexasse entrar niuguem no paiz sem bilhete da Saude. Em Genebra tambem se pozeraõ barreyras da parte de Saboya, para cortar toda a communicação com aquelle Paiz, até que de todo cessem as febres contagiosas em Marselha. A 17. se acabãõ os exercicios da artilharia, & bombas, & assegura-se ser impossivel que haja nenhuma pessoa mais habil nesta arte. O famoso hospital, que o Magistrado desta Cidade tem feyto edificar, se va aperfeçoando, & he hum dos mais famosos edificios da Helvecia. Dizem que se começará brevemente a trabalhar em hum Palacio para casa da Cidade, & que se empregará nesta obra hũa parte do dinheiro, que o nosso Magistrado ganhou em Inglaterra nas acções da Companhia do mar do Sul: O Magistrado da Cidade de Soffingue passou a esta Cidade com o seu Chanceller, para solicitar a confirmação dos privilegios dos seus moradores, & especialmente o de bater moeda, que antigamente lhe foy concedido pela Casa de Austria; porém como elles pretendem bater moedas de ouro, & de prata da mesma maneyra que fazião no tempo do Imperador Sigismundo, se duvida que este Magistrado convenha nesta pretenção; antes se entende que não se estenderá a mais que a confirmarlhe o que se lhe permittio haverá cincoenta annos. Os de Soffingue vão continuando sempre na sua supplica, informando a cada Ministro do Grande Conselho em particular do direyto que tem para pretenderem esta prerogativa, & dando a todos memorias com o teor dos privilegios, que procurão confirmar.

Na Dicta de Fraunfeld se havia de decidir hum litigio, que corre entre o Bispo Principe

cipe de Constancia, & duas Cidades pequenas da sua dependencia; & já os Cantões menores tinham dado os seus votos a favor do Bispo; porém como os de Zurich, & os de Berne não quizerão contentar em se decidir naquella Assembleia, sem precedentemente ser examinado o negocio mais em particular, se entende que se proporá nestes dous Magistrados antes de se leuentearem na Dieta geral.

### A L E M A N H A.

*Vienna 24. de Agosto.*

**F** Azem-se grandes preparações nesta Corte para se festejar o dia do nascimento da Augustissima Imperatriz reynante, que entra na idade de 30. annos no dia 28. do corrente, em que se ha de tirar o luto; mas tornar-se-ha a vestir no dia seguinte. Chegou o Correyo, que a Serenissima Imperatriz Amalia tinha despachado a Modena, para saber o tempo em que havia de partir a Senhora Duqueza de Brunswick-Hannover tua mãy, & teve-se a noticia de que determinava sair de Modena a 20. deste mez; que faria a sua viagem por terra até Hal do Condado de Tirol, & dali a continuaria pelo Danubio até Alclau junto a Passavia, onde a Serenissima Imperatriz tem resoluído ir esperalla, para o que partirá desta Corte a 30. Tem-se já mandado Officiaes da Casa para a receberem nos Estados hereditarios, & lhe prepararem os alojamentos mais decentes.

Em quanto as cousas da Religião, se mandaráo ordens ao Conde de Windisgratz, Enviado de S. Mag. Imp. em Hollanda, para dar parte aos Estados Gerais da ultima resoluçãõ, que aqui se tomou as instancias do Conde de Cadogan, Ministro da Grãa Bretanha, para compor as differenças que ha entre os Catholicos, & os Protestantes. O Eleytor de Colonia mandou aqui dous Ministros para tratarem dos seus interesses neste particular. O Cardeal de Saxonia Zeitz voltou a 19. para Ratisbonna com as instrucções necessarias para conferir com os Ministros Catholicos, & Protestantes sobre os meyoys mais convenientes de ajultar amigavelmente este negocio, & leva tambem ordens para propor cinco Cidades, a fim de se eleger dellas huma, para se fazer hum Congresso geral sobre esta materia. O Conde de Caunitz, que foy a Moravia tomar posse do emprego de Capitão General daquelle Provincia, voltará brevemente a esta Corte, para passar ao Palatinado a executar algũas commissoens de S. Mag. Imp. Entende-se que ElRey de Prullia restituirá o Motteyro de Hamersleben aos Religioys a quem pertence, tanto que receber esta ultima resoluçãõ do Imperador.

Os dous Deputados da Cidade de Hamburgo ficãõ ainda nesta Corte, sem poderem alcançar audiencia do Imperador, que persiste em querer que aquella Cidade mande aquy hum dos seus Burgomestres actuaes, a fazer as submissões pretendidas. O Bispo de Neutra partirá brevemente para Polonia com o caracter de Enviado do Imperador, para assistir na Dieta geral, & observar os interesses do Principe Real, & Eleytoral de Saxonia. O Principe de Lubomirski está de partida para o mesmo Reyno, a tomar posse do cargo de Grão Mestre, ou Mordomo mor) daquelle Coroa. Affegura-se que o Duque de Hollanda determinava entregar os seus interesses nas mãos delRey da Grãa Bretanha.

As Cortes de Hungria terãõ principio em 17. do mez proximo. O Conde Palffy Palatinado daquelle Reyno, expedio as cartas circulares para a sua convocaçãõ. Dizem que o Imperador irá assistir pessoalmente nellas, & que provavelmente se proporá alli o continuar a successão na linha feminina; quando falte a varonia.

Os ultimos avistos de Constantinopla dizem, que o Sultão dos Turcos, que esteve em grande perigo de perder a vida, começava a cobrar melhoria na sua indisposiçãõ; a qual obrigara a Ibrahim Baxá, que residio por seu Embaxador nesta Corte, a differir a sua entrada publica para outro tempo; conservando-se incognito na mesma Cidade, mas que o Sultão o tinha promovido á dignidade de Baxá com tres caudas de Cavalleo, & à de segundido Vizir. Que os Janizzaros, que se haviam sublevado contra este Ministro, forãõ entforcados em Widiuo; & que por via dos Armenios se receberãõ cartas de *Hisspibim*, com a noticia de haver falecido ElRey da Persia, & de lho succeder no throno o mais velho dos Principes seus irmaõs.

Ratisbona 29. de Agosto.

**E**spera-se que as differenças entre os Catholicos, & Protestantes do Imperio se ajustarão amigavelmente, por ser huma das partes da resolução Imperial, que o Eleytor de Moguncia será obrigado a repor tudo na fôrma em que estava, quando se concluiu a paz de Barden, & se ter a noticia de que o mesmo Eleytor começou já a executar a, entre os Southeim, Werth, & Haut-Eichlach, que tinha tomado por força de armas ao Rhingrave, introduzindo nestes povos a Religião Catholica. O Eleytor Palatino fez lançar bando nos seus Estados, para que nenhum dos seus vassallos Catholicos moleste daqui por diante a nenhum Protestante, que encontrarem na rua, quando sabir fôra o Santissimo Sacramento, visto que elles observem o que sobre este particular se tem ordenado. Assegura-se que S. Alt. Eleyt. com o exemplo do Eleytor de Moguncia, executará tudo o que dispozeraõ os Tratados de Westphalia. Mons. Gallieris, Residente dos Estados Geraes, chegou a 20. a esta Cidade; & o Ministro de Dinamarca, que aqui reside, teve ordem da sua Corte para ir à de Vienna cuidar nos interesses del Rey seu amo.

Diesda 27. de Agosto.

**O**s Estados do Marquezado de Lusacia começaram antehontem a sua Assembleia geral em Baurzen, onde El Rey de Polonia nosso Eleytor mandou dous Conselheiros de Estado, para nella assistirem da sua parte, com ordem de terem mesa franca. O Principe Real, que veio aqui de Vermstorff a 23. voltou antehontem para a mesma parte, onde depois da ceyfa se tem divertido na caça todos os dias, & determina continuar no mesmo exercicio duas vezes na semana, em quanto o permittir a estação. A Princesa de Saxonia Weissenfelds partio a 20. em hum coche de posta para Rumburg, por haver recebido por hum Expresso aviso de se achar muyto mal a Princesa sua mãy.

Hannover 30. de Agosto.

**H**ontem pelas quatro horas & meya da manhã partio desta Corte para os seus Estados El Rey de Prussia, a quem salvarão as nossas muralhas com tres descargas de artilharia. O Barão de Gortz, Copeyro mór del Rey Britannico, como nosso Eleytor, no tempo em que S. Mag. Prussiana aqui assistio, lhe quiz fazer entrega do Colar da sua Ordem, que tinha dado ao defuncto Barão de Gortz. Ministro que foy del Rey de Suecia Carlos XII. de cujos filhos elle era tutor; porém S. Mag. com hum modo muyto agradável lhe fez mercê delle, & da mesma Ordem. O Principe Federico de Prussia, que chegava de Wesel, & não achou aqui já a S. Mag. Prussiana, continuou logo a sua jornada para Berlin, seguido do Coronel Nobretu, do Sargento mór Borck, & do Alferes de cavallos Wulf, Officiaes das tropas Russianas. Chegaram o Barão de Seulenthal, Enviado del Rey de Dinamarca, & hum Ministro do Eleytor de Moguncia, que vem dar a S. Mag. o parabem da sua vinda a Alemanha. O Barão de Westerholtz, Enviado do Eleytor de Colonia, que veio fazer o mesmo cumprimento, partio já para a sua Corte.

Frankfort 1. de Setembro.

**A**ntehontem chegou a esta Cidade o Conde de Heimb, que vyz por Enviado del Rey de Polonia à Corte de França, & hontem o Barão de Schunk, que passa a Hannover com huma commissão do Duque de Wirtemberg, de quem he Conselheyro privado. Espera-se de Heydelberg, que muitas familias Protestantas considerando o mayor que está abatido o trato, & commercio naquella Cidade, tem determinado ir viver para alguns Paizes vizinhos, onde a pretendida religião Reformada he a dominante. O Abade Spinelli, sobrinho do Papa, chegou a 20. do mez passado a Manheim, havendo estado algum tempo em Zwerzingen, Corte actual do Eleytor Palatino, & partio para Moguncia a executar outra commissão importante com aquelle Eleytor. Alguns allegarão que S. Alt. Eleyt. Palatino tem mandado declarar ao Magistrado de Manheim que em 12. de Outubro proximo determina ir estabelecer a sua Corte com todos os seus Tribunaes naquella Cidade, onde se tem edificado 200. moradas de casas depois da mudança de Heydelberg, todas para Catholicos, & se vão fabricando outras muytas; para o que tem concorrido muytos officiaes de Pedreyros, & Carpinteyros de Moguncia, & de outras partes. O Cardenal de Schonborn, novo Bispo de Spira, depois de haver jantado a 20. com o Eleytor de Moguncia seu irmão, partio para Selangenbade.

Colonia



*Colônia 30. de Agosto.*

**A** Qui chegou hum Mandado Imperial, pelo qual se prohibe a entrada de todos os passamanes de ouro, & prara em todo o Imperio Romano, & por virtude d'elle mandou o nosso Magistrado fixar editaes em todas as portas desta Cidade, com ordem de que se abraõ todos os paquetes, & fardos que entrarem dos Paizes vizinhos, & que não sómente se hajaõ por confiscados todos os passamanes que se acharem, mas que se arbitraõ o castigo que parecer conveniente aos transgressores desta ordem.

As ultimas cartas de Manheim dizem, que não sô continuão a reynar as doenças naquella Cidade; mas que se tem augmentado com tanta força, que ha poucas apparencias de que a Corte Palatina se resolva a ir viver nella; à vista do que crecem nos moradores de Dusseldorff as esperanças, de que o Eleytor virá fazer residencia na sua povoação ainda antes do Inverno.

Em Reichenbach houve em 20. deste mez hum tam grande incendio, que reduziu em cinza 800. propriedades de casas, alem das Igrejas, & Escolas. Em Strathbergen do Bispaõ de Palterborn, se queimou inteiramente toda a Cidade velha. Em Manswerth se queimãrão 18. moradas, & tanta quantidade de paõ, que se avalia a perda em 20U. florins. O fogo de Berlin não foy tam consideravel como se escreteo ao principio; porque não houve mais que 118. pessoas mortas, & feridas.

### GRAN BRETANHA.

*Londres 5. de Setembro.*

**A** S cartas que se receberão de Baston, cabeça da nova Inglaterra, dizem, que havia chegado aviso de Portsmouth, Villa da nova *Hampshire*, que Mous. de Wentworth Governador daquelle Paiz acompanhado de muytos Gentishomens, tivera huma conferencia em *Arroufick* com os principaes dos Indios habitantes do Paiz, sobre o successo do Indio chamado Penobsc, que se achou morto, & elles suspeitavão o fora por hum dos homeas das nossas Colonias; sobre o que fizeraõ varias perguntas; & que depois de lhe haver mostrado o Governador, que não tinhaõ razão para assim o entenderem, vierão a concertarse em que se desse sepultura ao corpo do defunto; & que para se extinguir a memoria deste caso, se riscaria o seu nome da lista, que faziaõ da sua gente; de maneyra que por meyo taõ facil se evitou a guerra, que os Indios tinhaõ determinado fazermos.

Confirma-se a noticia do naufragio das doze naos da frota, que vinha da Jamaica para este Reyno, cuja perda não he taõ consideravel para os nossos negociantes, como para a Companhia dos Seguros, que havia segurado em 576U. cruzados os ditos navios, & a sua carga. A Companhia da India Oriental tomou a resolução de armar nove navios para o seu novo commercio, com toda a pressa possivel, o que o governo favorece, dandolhe quatro naos de guerra para os comboyar.

Quarta feyra da semana passada faleceo nesta Cidade o Lord Matheus Aylmer, Barão de Harrach no Reyno de Irlanda, Contra-Almirante de Inglaterra, & Governador do Hospital de Greenwich, cujo emprego foy conferido ao Cavalleyro Joaõ Jennings, Almirante da Esquadra branca, & hum dos Lords Commissarios do Almirantado. Escreve-se de Peterboroug haver falecido em idade de 106. annos Henrique Tompson, Tenente do Conde de Lincoln, deyxando hum filho de 77. annos, huma neta de 56. & huma binieta de 37. & que havia doze annos qe ti ha casado segunda vez, de cujo matrimonio lhe ficou hum menino de dous annos. Falla se em estar preuhe a Princesa de Galles.

### FRANCA.

*Leaõ 25. de Agosto.*

**T** Em-se assentado em que a doença, que reyna em Marselha, não he pelte, mas huma febre maligna contagiosa, de que morrem algumas pessoas em 24. horas, outras dentro de 48. Começa ordinariamente por huma dor de cabeça, a que se segue huma grande febre, & logo hums tumores no immotorio do figado, que se não rebentão mataõ dentro em dous dias, & rebentando vivem mais alguns os doentes; mas de qu'ilquer sorte morrem sempre todas as pessoas, que chegãrão a ter feridas deste mal; o qual he tam terrivel, que entrando em qualquer casa, rara pessoa della escapa, & tem-se observado ter ain-

da mais pernicioso do que a peste; porque dos *marinheiros* que vierão de Alexandria, escaparaõ alguns dos que se mandãõ para o Lazareto com as fazendas, & de alguns desses enfermos, que alli foraõ levados, não escapou nenhum. Alguns dos cadaveres, que se abrião, se acharão cheyos de bichos, outros se cobrem de nodos negras, & de outros sinais venenosos. Quali todos os que estavaõ nas enfermarias com os Cirurgioens, & enfermeiros são mortos. Fez-se outra enfermaria nova no hospital de convalescença, & em hum Convento vizinho; porẽm custia muyto achar gente, que queira assistir aos doentes, & enterrar os mortos; o que da occasião a ficarem muytos cadaveres nas casas, & nas ruas mais tempo do que convem, com grande prejuizo da saúde dos outros moradores; com que se fez preciso remediar esta falta com os Forçados das galés. Atẽgora não tem adoecido mais que pessoas pobres, ou mal nutridas. O Duque Regente mandou ir dois Medicos de fama da Universidade de Montpellier com hum Cirurgião, para examinar a natureza do mal, & lhe applicarem os remedios convenientes. Estes entraraõ em Marselha a 13. pela manhã, & reconhecerão que não he peste, mas huma febre contagiosa, como dizem os avistos daquella Cidade de 21. vindos por via de Aix; porẽm sem embargo desta declaração, o nobre Magistrado dobrou a sua vigilancia, & cautelas para cortar toda a communicacão com aquelle paiz, nem ainda por cartas. As Provincias do Delphinado, & Languedoc, o Piemonte, & Saboya fazem o mesmo, & esta ultima tem feyto por barreiras para impedir que não entre, nem pelloz, nem mercadorias nos seus Estados.

Pariz 7. de Setembro.

**E**L-Rey Chrittianissimo assistio no primeiro deste mez na Capella Real das Tuyleries, ao anniversario que se fez pela alma del Rey Luis XIV. seu bisavõ. A mesma commemoracão se celebrou a 2. na Abbadia Real de S. Diniz, onde fez os Officios o Bispo de Tarbes; & assistio o Conde de Tholosa com muytos Senhores da Corte, & hum grande numero de Prelados. A 3. teve a sua primeira audiencia publica de S. Mag. o Conde de Bielce, Enviado extraordinario del Rey de Suecia, conduzido pelo Senhor de Saintot Introdutor dos Embaxadores, que o foy buscar ao seu palacio nos coches Reaes.

Em 29. do mez passado se queimaraõ na casa da Cidade em presença dos Commissarios del Rey, do Prebolte dos Mercadores, & do Magistrado, 5U. bilhetes de banco, de 10U. libras cada hum, que fazem juntos a somma de 50. milhoens, procedidos do primeiro pagamento das sin oenta mil assignaçoes novas, entregues em consequençã do Arresto do Conselho de 31. do mez de Julho passado, os quaes 50. milhoens de bilhetes de banco, com os 657. milhoens 327U460. libras, que se tem queimado em varias occasioens precedentes, fazem a somma de 707. milhoens 327U460. libras.

Escreve-se de Marselha, que tanto que o Magistrado reconheceo, que as doencas que reynavaõ naquella Cidade, eraõ contagiosas, mandaraõ 8U. libras em bilhetes de banco a Aix para comprar remedios; porẽm que o Parlamento daquella Cidade lhos tornara a mandar, & fizera tomar nas receitas del Rey a quantidade que pareceo necessaria para curar os enfermos, de que deu aviso a esta Corte. O Duque Regente lhe mandou tambem huma consideravel somma para o mesmo effeyto. Mons. de Chirac primeiro Medico de S. A. R. considerando a exposiçã que lhe fez o Magistrado de Marselha, dos effeytos, & sintomas daquella enfermidade, pretende haver descoberto a causa della, & lhe mandou a receita de hum remedio, com o qual dizem se aciaõ bens os enfermos; & se espera por este meyo ver cessar aquelle flagello. A Cidade de Leão soccorreu tambem Marselha com 24U. medidas de trigo.

Depois do ajuste que se fez entre os Prelados de hum, & outro partido nas differenças, que entre si tinhaõ sobre alguns pontos da Bulla *Unigenitus*, & pelo qual convierã muytos na sua aceytaçã, procedeo o governo a hũa declaraçã em nome del Rey, a qual a 20. do mez passado a noyte se mandou por hum Correyo a Pontoise com hũa carta do Duque Regente para o Parlamento, em que o admoeltava a registrala sem difficuldade, ordenando clarar as causas que tinha para o não fazer, advertindolhe (como alguns dizem) que neste caso seria transferido a Poitiers, mas sem embargo deste ameaço o dito Parlamento recitou registrala a dita declaraçã, de que a Corte estã mal satisfeyta, & muyto mais da

Univer-

Universidade pôr haver protestado contra ella. O Reytor foy mandado chamar pelo Chancelier, que lhe disse, que a Universidade não devia proceder nesta forma sem primeyro consultar o seu parecer; ao que o Reytor replicou, que a Universidade estava constante em dar neste negocio os passos que lhe parecessem necessários, & assim julgára que era melhor tomar a resolução do protesto, antes de lhe dar parte, do que depois contra as suas ordens. Falla-se differentemente sobre esta materia, & ha muytos desconcores do synthe, entre outros os Padres da Companhia de Jesus, porque a Summa da doutrina, que serve de explicação, & Commentario á Bulla, he muy contraria à sua doutrina. A Corte de Roma dizem que dissimula o conhecimento deste negocio até chegar o tempo de fallar nelle; porque contra a sua intenção, & contra os seus Breves *Pastoralis officii* se troce o sentido da Bulla *Unigenitus*. Os Appellantes clamaõ que a declaração arruina totalmente o direyto, que a Igreja Gallicana pretenhe ter de appellar das decisões do Papa para os Concilios; por cuja razão a expoem a terriveis consequencias. Os Constitucionarios aperraõ porque se dá fim a este negocio, dizendo que no caso que a declaração não subsista inteiramente, retratarão o contentimento, que derão ao ajuste. Sem embargo de tantas duvidas, o Parlamento da Provincia de Bretanha se não oppoz ao registro da dita declaração. Dizem que na esperança de alcançar por esta complacencia, que se levante o desterro a alguns dos seus Ministros, que pela passada opposição foraõ desterrados da Provincia. Asegura-se que a mesma declaração foy levada segunda vez a Pontoise por Mons. de Valjoine, irmão do Chancelier, com algumas mudanças, & entende se que poderá ser brevemente registrada; porque ao Parlamento se lhe faz esperar, que este será o meyo de poder voltar para esta Cidade o exercicio das suas funções.

Eulésio Renaudor, Prior de Froslay, hum dos quarenta Academicos da Academia Françeza, que juntamente o era da das Inscripções, & Humanidades, faleceu no primeyro dia deste mez em idade de 73. annos.

## H E S P A N H A .

Madrid 20. de Setembro.

**C**OMO aviso de começarem a desertar em grande numero os Soldados das tropas, que se achão juntas em Andaluzia, tomando o pretexto de se não quererem embarcar, por não saberem para onde, se despachou hum postilhão a D. Joseph Patinho, para que logo os fizesse embarcar, entendendo ser este o melhor meyo de evitar a deserção. Dizem que tudo está prompto para a primeira marcha da pretendida expedição se fazer em 24. do corrente. Por cartas de Ceuta vindas por Malaga, se tem a noticia de haver chegado àquella Praça felizmente o ultimo comboy que se lhe mandou; desembarcando livremente sem nenhuma opposição dos Mouros, não obstante haverem elles feyto avançar hum destacamento de 30. homens das suas tropas para as costas, cobrindo os com a rocha onde tinham formado algumas baterias; porém como as naos de guerra que o comboyavaõ, & a Praça ao mesmo tempo começãõ a varejallas com a sua artilheria, se não arreveerãõ a sair dos seus portos. A nossa gente assim como hia saindo das chalupas, se hia formando logo em terra em batalhoens, & esquadrões; & assim marchou levando na sua frente quatro companhias de Granadeyros, & duas de Minaçeres, até se introduzir na Praça.

Aqui se vão continuando preces para que Deos livre Hespanha, & França do flagello da peste, & para que nos mande agua pela grande seca, que ha em todo o Reyto. A Corte tem determinado passar a 24. para a casa de campo Real de Valfayr. Sahio tempo hum livro intitulado o *Principe Catholico*, composto expressamente para a educação do Principe das Asturias pelo P. M. & Doutor Joã Martin da Companhia de Jesus Confessor de S. A. D. Antonio Galtubera, General da artilheria foy promovido por S. Mag. a Teste general dos seus Exercitos em consideração dos seus grandes serviços. Asegura-se que se dão ao Conde de San Estevan, primeiro Plenipotenciario de S. Mag. no Congresso de Cambray, 120. dobroens para os passos da sua equipagem, & da sua jornada; & 30. paratas por mez para a sua subsistencia, que lhe começãõ a correr do dia da sua chegada ao Congresso; & que o Marquez Barthe Lanot, que será o segundo Plenipotenciario, terá 50. dobroens para as suas equipages, & 1500. paratas por mez de ordenado.

*Lisboa 27. de Setembro.*

O Arcebispo de Besançon, Embaxador que hoy neste Reyno pela Coroa de França, chegou a esta Praça onde hoy recebido, & hospedado magnificamente pelo Governador das armas. Quando partito foy levado com a noiva artilharia, & acompanhado até a Ribeira de Caya, que separa os dous Dominios, pela Cavallaria desta guarnição, a quem mandou dar 12. moedas para hum resfresco. Tambem passou para Madrid Antonio Guedes Pereira, que foy conduzido até à mesma raya por huma partida de dez Cavallos, a quem fez distribuir igual numero de moedas. O Senado de Badajoz escreveu ao desta Cidade, & ao de Campo mayor, dandolhes a noticia do mal contagiofo, que se padece em França, & rogandolhes queiraõ tomar as mesmas medidas, que elle tinha tomado para a preservaçao do contagio, o que logo fizeraõ, & em ambas estas Praças ha bandeyras de saude.

*Lisboa 3. de Outubro.*

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, attendendo ao bem dos seus Vassallos, foy servido mandar fazer registro da saude no sitio de Paço de arcos, nomeando para esta superintendencia a D. Jorje Henriques Senhor das Alcaçovas, & Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, que logo em recebeudo carta de Sua Mag. com esta ordem partito a executoralla. O Senado da Camara de Lisboa nomeou tambem ao Desembargador Manoel Vidigal Banha Vereador della, para assistir com os mais Officiaes precisos ao dito registro das pessoas, & embarcaçoes que entraõ neste porto. Para o Reyno do Algarve foy mandado ir com a mesma incumbencia, a fim de acautelar os portos daquelle Reyno Alvaro Pereira de la Cerda, irmão do Eminentissimo Senhor Cardeal Pereira, que actualmente he Coronel de hum dos Regimentos da guarnição delle. O Senhor Patriarca de Lisboa Occidental, movido do mesmo zelo, & do deploravel estado, em que se acha a Cidade de Marilha no Reyno de França pela contagiõsa epidemia que padece, foy servido mandar por hũa sua Pastoral fazer preces por tempo de nove dias, em todas as Igrejas seculares, & Regulares desta Cidade, & seus suburbios, com o Santissimo Sacramento exposto, para que Deos nosso Senhor queira livrar o Reyno de França, & preservar o de Portugal de semelhante flagello.

D. Carlos Dauvilliez de Santa Colombe, Consul geral que foy da Nação Francaza nestes Reynos, despedindo-se de S. Mag. para se recolher a França, lhe rendeo novamente as graças pela merce que lhe tinha feyto, de lhe conferir a honra, & habito da Ordem de Christo, que he a primeira das Militares do Reyno. A Rainha nossa Senhora, tambem a quem beijou a mão, lhe fez presente de huma magnifica Cruz de diamantes; & de toda a familia Real recebeu particulares honras.

AO Conde de S. Vicente Manoel de Tavora da Cunha naceo em 19. de Setembro hũa filha, que foy bautizada na Igreja Paroquial de S. Christovão a 29. com o nome de D. Anna Teresã de Tavora, sendo seu Padrinho o Conde do Prado, em cujo nome tocou o Marquez das Minas seu avô.

Elcreve te de Villanova de Portimão que em 18. de Setembro deraõ os Mouros caça, a altura do Cabo de S. Vicente a duas caravelas Portuguezas de Setuval, Melhores João Carneiro Bello, & Manoel de Aroche, que passavaõ de Ribadeo para Cadiz carregadas de madeyras, os quaes querendo-as varar em terra, para se salvarem com as fazendas, se meteraõ nas lanchas, & as foraõ levando ao reboque; porẽm mandando os inimigos entrar as caravelas com algumas chalupas cheas de gente, elles as largaraõ, procurando conservar a sua liberdade na terra, onde chegaraõ com trabalho igual ao seu saito.

*Na Officina Real de Pascoal da Sylva se acabaraõ de imprimir o sexto, & sétimo volumes do grande Vocabulario Portuguez, & Latino, composto pelo P. D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular da Divina Providencia, e o oystavo volume, que he o ultimo desta obra, ja estã n. prelo da dita Officina.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.  
Cum todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 10. de Outubro de 1720.

## TURQUIA.

*Constantinopla 31. de Julho.*

Doença do Grão Senhor, que ao principio se tinha por huma indisposição ligeira, deu depois grande cuydado nesta Corte; mas a muyta sciencia, & fortuna de hum Medico Judeo, que foy chamado para lhe assistir, & a quem se deu já huma consideravel remuneração, o tem puesto não só livre do perigo, mas com esperanças de poder montar a cavallo na festa do Bayrao, que he a sua grande Pascoa.

Por cartas de Smirna de 22. do corrente, se tem a noticia de haverem alli chegado de Tunes, & estarem de caminho para esta Corte tres Deputados da Republica de Argel, que vem com ordens pa-



ra renovar a paz com a de Hollanda, pela mediação de S. A. Ottomana; os quaes publicão que a Regencia de Argel tinha ordenado aos seus navios de corso, que não molestem às embarcações Hollandezas, até que se layba o successo desta negociação; & que trazem plenos poderes para ajultarem o tratado da paz com o Conde de Colliers, Embayxador dos Estados Geraes nesta Corte, offerecendolhe a restitução de todos os navios, & equipagens Hollandezas, tomadas pelos corsarios de Argel, sem pretenderem os presentes, que se pedirão no ajuste da ultima paz, a saber, mastros, enfarcia, ancoras, & canhões, mas somente alguns relogios de algibeira, brocados, & outros estotos; & que tambem darão satisfação ao que pretende Mont. Van Baarle, que foy Consul da Nação Hollandeza em Argel, cuja Regencia, conforme se assegura, tem seyto armar quatro navios para trazerem ao Sultaõ o tributo ordinario. Todas estas diligencias dos Argelinos nesta conjuntura, & as desculpas de haver tardado tanto em acceytar as offertas da mediação do Grão Senhor, mostrão a necessidade em que se achaõ de ser soccorridos pelos Turcos na guerra que tem contra o Imperador de Marrocos, & que desejaõ levantar algũas tropas nos Estados do Grão Senhor, como em semelhantes occasioens costumão. O Conde de Colliers, Embayxador de Hollanda, tendo a noticia de que a Regencia de Argel, para se desculpar com o Sultaõ de se não havêr determinado mais depressa a seguir as suas ordens, no particular de ajultar a paz com os Hollandezes, se valeo de alguns pretextos falsos, ees como dizerem, que os vassallos de Hollanda erão os que tinhaõ dado occasião ao rompimento, porque patrocinavaõ por mar os de Suecia, Dinamarca, & Hamburgo, & davaõ causa a



se salvarem os escravos ; apresentou hum Memorial à Corte sobre esta materia , em que se queyxa que os Argelinos contra o teor da capitulação continuavaõ em tomar , & maltratar os navios da sua Nação , ao que o Graõ Vizir prometteo responder passado o Bayraõ , & o Moufti lhe assegurou que o Sultaõ faria executar as suas primeyras ordens ; porèm como aqui chegarão brevemente os Deputados de Argel , se espera que tudo se ajustará brevemente , & que não terá duvida o effectuar-se a paz entre Hollandezes , & Argelinos.

I T A L I A .

*Napoles 20. de Agosto.*

**N**A semana passada chegarão aqui tres navios de Pa'ermo , & em hum delles o General Baraõ de Nesselroth com algumas tropas Alemãs , que foraõ obrigadas a fazer quarentena ; porque se continuaõ todas as cautelas possiveis para evitar a communicação das doenças , que reynaõ em Marselha , & em tal fórma , que hum navio daquella Cidade , que aqui chegou , não pode alcançar permissaõ de ficar , nem ainda fazendo a sua quarentena , sem embargo de haver sahido della ha dous mezes ; & se intimou ao Mestre sobpena de vida , que não arribasse a nenhum dos portos deste Reyno. O mesmo General Nesselroth obteve a sua quarentena em Gaëta. Tem-se defendido todo o commercio com a Provincia de Provença , & com toda a costa Franceza do mar Mediterraneo. Tem-se tambem por suspeytos os Estados do Piemonte , Saboya , Genova , Ilhas de Corsega , & Sardenha , & se fazem por ordem do Cardeal Vice-Rey Preces publicas na Igreja de S. Lourenço.

As tropas Alemãs , que vem de Sici'lia para Lombardia , serãõ substituidas por dous batalhões do Regimento de Luccini , que aqui se esperaõ. Em 8. do corrente partio com o ultimo comboy para aquella Ilha hũa quantidade grande de provimentos , & as reclutas que tinhaõ chegado de Alemanha , depois de partir o precedente.

*Roma 14. de Agosto.*

**T**Em-se feyto muytas Congregações sobre os meyos necessarios , para impedir que o mal contagioso se communique ao Estado Ecclesiastico ; & as ordens , que sobre este particular se mandáraõ as fronteyras , & aos portos , se observaõ taõ exactamente , que hum navio Francez foy obrigado a sair do porto de Civita vecchia , sem embargo de não vir de parte suspeyta. O Pontifice dia de S. Roque foy celebrar Missa na Igreja dedicada a este Santo , para pedir a Deos que por sua intercessaõ nos queyra livrar de semelhante flagello.

O Correyo que o Cardeal de Althan despachou a Vienna , pedindo ao Emperador ordens positivas sobre o Ceremonial da sua entrada , voltou com a resposta de que se deu parte à Curia , depois do que foy chamado a palacio o Abbadè Chiappenni , primeyro Mestre de Ceremonias do Papa , & se lhe deraõ instruções particulares , na fórma que se ajuntou em casa do mesmo Cardeal de Althan , o qual fez a 18. a sua entrada publica nesta Cidade com muyta magnificencia ; & logo foy ao Quirinal , onde Sua Santidade o admitio a lhe beijar os pés. No dia seguinte recebeu cumprimentos de parabens de varios Principes , & Prelados , & entre estes do Cardeal Acquaviva , Ministro de Hespanha. Quarta feyra se levantáraõ as armas do Emperador sobre a porta do seu Palacio. Na quinta feyra passou ao Quirinal , & depois de haver dado juramento diante do Altar da Capella , foy conduzido pelos Cardeaes ao Consistorio , onde recebeu o Capello de Cardeal com as ceremonias costumadas.

Espera-se o Cardeal Spinola , ultimo Nuncio na Corte de Vienna , a quem se entende succederá Mons. Grimaldi , que se acha ao presente Nuncio em Polonia. Mons. Scaremberg Camareyto do Papa , partio para Alemanha. Fez-se outra Congregaçãõ no Quirinal sobre o processo intentado contra o Cardeal Alberoni. Chegarão de Paris tres Senhores Inglezes para assistirem ao parto da Princesa Sobiesky , mulher do Pretendente da Grã Bretanha. Em 11. deste mez foraõ illes Principes ver , de casa do Cardeal Acquaviva , o passeyo dos coches na praça Navona ; que estava inundada de proposito , havendo-se aberto as estufas das tres fontes que nella ha ; ao que concorreo mayor numero de Nobreza a rodar nos seus coches , do que nas duas precedentes inundações. O Cardeal Giudice (conforme se

diz) foy promovido a Conselheiro privado do Imperador. O Duque de Yzar Napolitano da Cala Pinharelli, alcançou dispensa de sua Santidade, para poder catar com huma irmã de sua mother detunta, & se receberão em Fracati, doude os noyvos partirão no dia seguinte para a Corte de Vienna.

*Genova 24. de Agosto.*

O Principe Octaviano de Medices voltou aqui de Sardenha, depois de haver entregue aquelle Reyuo ao Barão de S. Remigio, que tomou posse delle em nome do Duque de Saboya. Este Principe faz a sua quarentena em S. Pedro de Arena; mas as duas gales, que o acompanhãõ, forão obrigadas a voltar a Sardenha. O General Conde de Mercy, que alcançou permillaõ do Imperador para se recolher a Alemanha, chegou a esta Cidade em huma nao de guerra, acompanhada de outra, & de dous navios de transporte, em que vierão algumas tropas. O General Marquez de Boniveal (segundo as cartas de Leone) entrou naquella porto segunda feyra passada em hũa nao de guerra Napolitana, para regtar as marchas de 4U. Imperiaes, que devem passar pelo Estado de Florença para Milão. Mylord Peterborough partio daqui a 15. para Turin, & dizem que dali se recolhe a Londres. A Princesa dos Ursinos sahio tambem desta Cidade para Roma, tomando o caminho por Parma.

*Milão 17. de Agosto.*

O Cardeal Spinola, que vem de Vienna para Roma, se espera por instantes nesta Cidade, em casa do Cardeal Odeschalchi nosso Arcebispo, onde vem poufár; & já por aqui tem passado parte das suas equipagens. Aqui corre a voz de que as doenças de Marselha se tem communicado a Aix; & se tem prohibido todo o commercio com Provença, Languedocia, & Saboya, & cortado a communicacão com Villa Franca, Monaco, & Onelha. Mandou-se a Genova o Conselheiro Gallesio, para se informar das cautelas, que aquella Republica tem tomado para a preservacão do mal contagioso. O Rey de Sardenha tem feyto fechar todas as passagens da parte de Marselha, & Mongenis, & pôr guardas ao longo do rio Varo.

*Veneza 31. de Agosto.*

Domingo chegou aqui huma embarcaçãõ de Trau em Dalmacia, com 15. dias de viagem, & aviso de que o General Sebastião Mocenigo tinha partido em 4. do corrente do campo de Sing para o de Vit, no Paiz de Imutchi, para acabar a demarcaçãõ da fronteira com o Commissario Turco. Chegãõ tambem de Chipre tres navios novos com viagem de 17. dias, & referem os Capitaens delles, que a peste tinha crecido muito na Suria, & que o mesmo Chipre não estava livre deste mal. Com a noticia do que se padece em Marselha, nomeou esta Regencia para Inspectores extraordinarios a Daniel Priuli, & Sebastião Venier, a fim de proverem o que lhes parecerse necessario para a conservacão da saude neste Paiz; & por sua ordem se defendeo todo o commercio com Provença, Delphinado, Provincia de Leão, Genebra, Grizoens, & Elguizaros, depois do que todas as pessoas que vem daquellas partes são obrigadas a fazer quarentena; & o mesmo se observa com as mercadorias, & mais effectos.

As ultimas cartas de Corfu, que são de 17. de Julho, dizem haver alli chegado a 5. o Senhor Emo Balio desta Republica; que fora recebido com todas as honras devidas ao seu caracter, & a 9. continuara a sua viagem para Constantinopla, comboyado de huma nao de guerra, que o hade conduzir até à Ilha de Teneros, como he costume. As mesmas cartas acrescentãõ, que o Senhor Pasqualigo Provedor General tinha partido a visitar as Ilhas, & todas as Praças, para dar nellas as ordens que entende se necessarias: que se preparavão muitas naos de guerra para o Archipelago, onde se haviaõ de repartir, para dar caça aos Cortarios de Barbaria, que perturbãõ o commercio em varias partes. Mons. Aldebrandini Nuncio do Papa, nomeado para a Corte de Hespanha, havendo-se detido em Parma mais tempo do que imaginava, chegou aqui a 21. deste mez, & em tendo audiencia de despedida da Republica, onde he Nuncio actual, partirã para a sua nova Nunciatura.

## ALEMANHA

Vienna 31. de Agosto.

**S**uas Magestades Imperiaes, & as Senhoras Archiduquezas forão antehontem a Ferrafeldt, onde se divertirão na caça dos Veados, & fazendo-o Barão de Mikosch a honra de dormirem em sua casa, voltarão hontem a esta Cidade. A 28. se apanhãõ de novo algumas cartas, escritas por hum Marquez Italiano, em que se continhaõ calumnias atrozes contra o Emperador; em castigo do que foy o dito Marquez chamado à Camera do Conselho Aulico, onde o Prevoite depois de as ler na sua presença, as rasgou, & lhas lançou aos pés, & foy depois bannido de todos os Estados hereditarios. A Serenissima Imperatriz Analia partio a 29. para Aichau, para se despedir da Duqueza de Brunswick-Hannover sua mãy, que dizem persistir na resolução de ir fazer em França a sua residencia; sem embargo da offerta, que a mesma Senhora Imperatriz sua filha lhe mandou fazer, de vir residir em o magnifico Convento, que fez edificar em hum dos arrabaldes desta Cidade; & de o Emperador a convidar para ir viver no palacio de Linz, ou em qualquer outra Cidade dos Paizes da Casa de Austria.

Trabalhaõ-se em formar as instruções para os Plenipotenciarios, que por parte de Sua Mag. Imperial haõ de assistir no Congresso de Cambray. O primeyro ainda naõ está nomeado, o segundo será o Conde de Windisgratz, Enviado extraordinario em Hollanda, & o terceiro o Barão de Bentzenrieder, que reside em França com o mesmo caracter. A Assembleia das Cortes de Hungria hade começar as suas conferencias no fim do mez de Setembro na Cidade de Presburgo, onde o Emperador hade ir assistir pessoalmente, & nellas se haõ de regular todas as cousas pertencentes à Regencia, policia, & ren das d'aquelle Reyno; mas o ponto mais importante será o de admittir a lutha feminina à successão da Coroa na falta da varonia.

O Bispo de Constancia se acha incognito nesta Corte. Dizem alguns que para solicitar o emprego de primeiro Commissario Imperial em Ratisbonna, no caso que o Cardeal de Saxonia Zeitz o largue, como se entende. O Duque de Hollacia tem alugado o Palacio Rabutin com o intento de residir nesta Corte todo o Inverno proximo, esperando o que resulta do Congresso de Brunswick. O de Mecklenburgo tambem parece que determina deter-se aqui mais algum tempo, sem embargo de naõ haver apparencias de melhorar o successo da sua pretensão. Chegarão tres Deputados do Eleytor de Colonia com varias commissões, entre as quaes he huma, procurarem vencer as differenças sobre indas entre o Principado de Liege, que he de S. A. Eleytoral, & o Ducado de Limburgo, de que o Emperador he Senhor, sobre os direitos da portagem, & outros impostos estabelecidos naquellas partes. Estes Deputados saõ o Abbade de Damas em nome do Clero, o Barão de Horion pela Nobreza, & Mons. Habens pelo terceiro Estado. O Conde de Cadogan Embayxador da Grãa Bretanha naõ recebeo ainda resposta delRey seu amo sobre a resolução, que o Emperador tomou no negocio das queyxas dos Protestantes.

Dresda 3. de Setembro.

**O** Principe Real continua a divertir-se em Wermisdorf no exercicio da caça, & a 28. do mez passado deu hum magnifico banquete em celebração dos annos da Senhora Imperatriz. Em Rattelbergue duas legoas desta Corte se descobrio huma fonte de agua quente, onde muytos aleijados se banharão, & reconhecerão grande alivio na sua queyxa; o que tem posto as suas aguas em tanta reputação, que concurrem a banhar-se nellas varias pessoas de diversas partes, & daqui se mandãõ Medicos para as verem, & fazerem experiencias das suas virtudes.

Hannover 6. de Setembro.

**M**ons. Schaub chegou aqui nesta feyra passada da sua viagem de Hespanha, & Domingo o Almirante Bing. Ambos forão recebidos de Sua Mag. com muyto agrado, mostrando-se muy satisfeyto do bem que executãõ as ordens que lhas deu. Mylord Stairs chegou hontem pela manhãa a esta Cidade, & o Conde de Stanhope o levou logo a Hertzhausen, onde ElRey o recebeu com demonstraçoens de especial favor. Sua Mag. se diverte repetidas vezes na caça. Naõ se sabe ainda quando se recolherá a Londres.

Franc.

Frankfort 8. de Setembro.

**A**s doenças continuão com a mesma força em Manheim, onde tambem se acha doente o Mestre da obra do novo Palacio; porèm o Eleytor Palatino persiste sempre na resolução de passar no principio do mez proximo à fazer a sua residencia naquella Cidade. Segundo as noticias que temos de Italia, se trabalha com grande força em levantar gente em Toscana, & em outros Dominios neutros para serviço de Hespanha; & sem embargo de se dizer que he para reecher, & completar as tropas que sahiraõ de Sicilia, se fazem sobre o caso varios discursos, & ao mesmo tempo se assegura que todas as tropas Imperiaes ficarão em Italia.

Escreve se de Dusseldorff que o Clero dos Ducados de Juliers, & de Berguen, tem recebido mal a permissão concedida pelo Papa ao Eleytor Palatino, de cobrar 19. por cento nas rendas Ecclesiasticas deste anno, que importará mais de 100U. patacas, & que mauda fazer representaçoens à Corte de Roma contra este Breve.

As cartas de Saltzburgo dizem, que em huma das terras daquelle Principado havia hum Payfano, o qual por arte magica se convertia em lobo as vezes que lhe parecia, & com esta transformação comia, & furtava grande quantidade de gado aos camponezes vizinhos; de cujo crime sendo accusado, & convencido no processo que se lhe fez, foy sentenciado a que se lhe cortasse a cabeça, & se lhe queymasse depois o corpo, o que se executou na mesma forma.

Bonna 9. de Setembro.

**P**or cartas de Liege temos a noticia de haver o nosso Eleytor celebrado o anniversario do nacemento da Emperatriz reynante, que entra na idade de 30. annos, com grande magnificencia; a que contribuiu a Cidade com a descarga de toda a sua artelharia. Faz-se mysterio do movimento das tropas Francezas para Givet. Neste Eleytorado se tem feyto recluras para o Regimento do Principe Eugenio, que está no Paiz bayxo Aultriaco. Mons. de Steinguers Conselheyro privado do Eleytor Palatino passou por Aquisgran para Brussellas. Dizem que vay a Pariz, mas não se sabe com certeza. Em 6. do corrente pela madrugada faleceo nesta Corte, em idade de 61. annos, o Conde Hugo Francisco de Konigseg, Bispo de Leomaritz no Reyuo de Bohemia, Gran de Deão da Cathedral de Colonia, Conego da Sé de Strasburgo, Conselheyro de Estado de S. Mag. Imp. primeyro Ministro, & Graõ Mestre, ou Mordomo mór da Corte do Eleytor de Colonia. O seu corpo se expoz tres dias no seu quarto em hum soberbo leyto de parada, revestido dos seus habitos Pontificaes, donde depois foy levado à Igreja Matriz desta Corte, & depositado na Capella de S. Sta Barbara em quanto se fazem os aprestos necessarios para as sues exequias. Este Cavalleyro foy universalmente sentido pelas largas experiencias, & integridade, com que procedeo no discurso de mais de trinta annos no manejo dos negocios deste Eleytorado.

#### PAIZ BAYXO.

Haya 4. de Setembro.

**O**s Estados de Hollanda, & Westfria se ajuntarão hoje, & entende se que depois de a manhã farão eleyção de hum Conselheyro Pensionario desta Provincia. Esta manhã concederão à Companhia da India Oriental que possa acrefcentar o cabedal do seu commercio, com huma nova assignaçõ; mas com a clausula que o dinheyro, que de novo entrar no seu banco, não seja empregado em fazer repartição do lucro do antigo, nem em pagar nenhuma divida velha da Companhia, nem fazer delle outro uso mais, que somente o de augmentar o seu trafico, & commercio.

Escreve-se de Brussellas haver falecido a Princesa viuva de Hornes na sua terra de Overische; & de Hamburgo que o Czar de Moscovia convem em fazer a paz com Suecia, porèm sem que nisso intervenha a mediação de nenhuma Potencia.

Londres 6. de Setembro.

**O**S Senhores Regentes havendo recebido hum Memorial dos Lords Commissarios da Thesouraria, & considerando o grande commercio, que ao presente se faz nas compras, & vendas de varias acções illicitas, e que não pôde deyxar de redundar em ruina do creito publico, do commercio, & de muytas familias particulares, que inconsideradamente fazem estas compras, mandárao chamar o Procurador geral, & lhe derão ordens precisissimas de procurar as cartas, ou patentes das Companhias seguintes, a saber, a da agua do rio Tamelis, a dos tafetás de lustro, & as do cobre de Inglaterra, & do Principado de Galles; & da mesma sorte todas as mais patentes de que se tem servido, ou poderá servir depois para projectos illicitos, & contrarios ao acto do Parlamento, passado na ultima sessao, para supprimir semelhantes praticas, & que procedesse com a ultima severidade das leys contra todos os que tem aberto, ou abrirem livros para receberem assignações publicas, & contra os que tem pago, ou recebido, & pagarem, ou receberem dinheyro pelas taes assignações, &c. por ser tudo contra a intenção do dito acto; & mandárao ao mesmo tempo que esta ordem se fizesse publica ao povo, para que se não embaraçasse mais em praticas contrarias as leys, & de consequencias tunestas aos transgressores. Assim como esta advertencia se publicou se vio cahir tubitamente o valor das acções da mayor parte das Companhias novas, & nascer hum a grande confusão, & embaraço entre os interessacos, de que muytos ficou com perda consideravel. Terça feyra passada hizerão os Regentes ir a sua presença os Directores destas quatro Companhias, a quem disserão que foraõ obrigados a chegar a esta extremidade por causa do seu procedimento illicito, & contrario ao intento, com que a Coroa lhes tinha concedido privilegios. Aos Directores das duas Companhias de seguros de Londres, que appareceirão presentes no mesmo dia, intimárao os Regentes que não excedessem os limites dos privilegios, que lhes foraõ concedidos nas suas patentes; para que quando Sua Mag. voltar, não possa haver quem se queyxe dellas. A Companhia dos tafetás de lustro, não perdendo o animo, com esta ordem pretende mostrar valioso o seu dreyto, fundando-se não sómente na sua patente, mas em hum acto do Parlamento, & fez advertir ao publico, que tinha formado hum projecto, que executarã brevemente para restabelecer, & augmentar em Inglaterra as manufacturas de seda, & de lã; para cujo effeyto tinha já cem teares, onde se fazião actualmente tafetás de lustro, & oitos estofos, & tem determinado fazer a manhã hunia Assembleia geral para ponderar as medidas, que convem tomar nesta conjuntura. Os da Companhia da agua do Tameles farão o mesmo quarta feyra proxima.

A semana passada mandou a Regencia escrever huma carta circular a todos os Tenentes, & Xarifes dos Condados maritimos do Reyno para impedirem, & dissiparem toda a sorte de ajuntamentos do povo, feyros em ordem a meterem por força mercadorias estrangeyras prohibidas no Reyno, sem pagar dreytos; & que assistão aos officiaes da Alfandega no exercicio dos seus empregos, na fórma do acto do Parlamento. Espera-se tambem hum proclamação para defender todo o commercio com os portos de Levante, & obrigar a fazer quarentena todos os navios, que vierem das costas Meridionaes de França, & de Hespanha. O Parlamento de Irlanda foy prorogado até 24. do mez de Março proximo. Tem-se avito de nos haverem os corsarios de Salé tomado ha pouco tempo quatro navios mercantils, de hum dos quaes repesou o casco a nossa nao de guerra chamada a Experiencia, depois de lhe haverem os Mouros tirado a equipagem.

FRANCA.

Pariz 15. de Setembro.

**S**egunda feira 2. deste mez se ajuntãno em Pontoise as Camaras do Parlamento pelas oito horas & meya da manhã. Apprehtou-se nellas a nova declaração delRey sobre



bre a paz da Igreja; & os Procuradores Regios requererão que fosse logo registrada com algumas modificações, que ficassem conservado o direito da appellação, depois do que se retirarão. Entrava-se a votar sobre este grande negocio, quando hum Consellheiro appresentou na mesa hũa petição da Universidade, contra o ajuste projectado em prejuizo da sua appellação; & ao mesmo tempo appresentou outra hũa Consellheiro da Camera grande, em nome dos quatro Bispos appellantes; pela qual pedião ao Tribunal os admittisse a appellar de tudo o que se tinha feyto sobre a accitação da Bulla *Unigenitus*, & principalmente da Summa da Doutrina, ou explicação da dita Bulla; & que se sobstasse em todo o procedimento, & continuacão deste negocio, até os supplicantes serem ouvidos. Com esta petição estava junta huma consulação de quatro Advogados do Parlamento, em que declaravao que os Bispos podião interpor appellação como de abuso, de tudo o que se tem feyto em prejuizo da appellação interposta para o Concilio geral. Isto deu occasião a alguns incidentes, & discursos, & a fazerem entrar novamenae na Camera os Procuradores Regios para os ouvirem. Depois do que o Parlamento nomeou Commissarios para examinaem as ditas petições; & a dos Bispos deu mais que fazer. Os Procuradores Regios estiverão mais de hora & meya fazendo allegaçoes de Direito, para provar que não podia a dita petição ser admittida, nem impedir o registro da declaração del Rey; porém até o dia seis de não tomou resolução alguma neste particular em Pontoise, pelo que a 7. foy o Marquez de la Uuilhere Secretario de Estado àquella Cidade por ordem do Regente a perguntar ao Parlamento a razão que tinha para o não fazer; & dizem que se lhe respondera que seria necessario huma ordem do Conselho de estado.

Em Marsolha tem continuado as doenças com tanta força, que segundo algumas cartas particulares chegão a 300. pessoas as que tem perecido naquella Cidade; porque só nos dous dias de 19. & 20. de Agosto falecerão 800. & que a grande mortandade destes dous dias procederà de se haver acrecentado a infecção, por causa de haverem ficado pelas ruas alguns cadaveres sem sepultura; de que tambem se seguira morrerem os Cirurgioeus, enfermeiros, & Sacerdotes. A alguns começou a doença por accidentes, & tremores, & morrerão dentro de seis horas; porém depois que se tomou mais cuydado em sepultar os mortos em covas profundas, cubertos de cal; que os doentes forão levados para o campo, & postos debaixo de barracas, & se lhes deu a beber vinho emetico, se tem diminuido muyto o numero das doenças. O Marechal de Villars, Governador de Provença, fez reiteradas instancias ao Duque Regente, para lhe permittir que vá exercitar o seu governo, para applicar a este mal todo o socorro, & remedios que dependerem do seu cuydado. Assegura-se que partirá brevemente, & que se lhe dará para este effeyto a somma de 500U. libras em dinheyro. Mandarão se partir para aquella Cidade 11. Cirurgioeus peritos na sua arte, aos quaes se dará hum grande premio, quando voltarem, além da importancia das suas curas. Tambem se mandou ir daqui hum grande numero de perfumes, de que alli se carecia muyto.

O Duque de Chartres foy promovido à dignidade de Graõ Mestre da Ordem de S. Lazaro, que vagou por falecimento do Marquez de Angeau. Chegou hum Expresso de Modena, despachado em 6. do corrente, com o aviso de que a Princesa filha do Duque Regente adoece a de bezigas; porém com grandes esperanças de que não se ião de cuydado. O Duque de Liria, Grande de Hespanha, & filho do Duque de Beruyck, que se achava nesta Corte ha tempos, está de partida para Irlanda.

O Prior de Freixay Eusebio Renaudot, hum dos quarenta da Academia Franceza, que dissemos na nossa precedente haver falecido no primeyro deste mez, deyxou aos Padres Benitos da Congregação de Santo Amaro a sua Bibliotheca, & os seus livros, que tinha para imprimir, que sem duvida farão ainda mais celebre o seu nome, já bem conhecido no mundo pelas suas obras que imprimio, & pelo particular conhecimentos que tinha das linguas Orientaes: succedeolhe na occupação de compor as Gazetas desta Corte, em que trabalhou muitos annos, seu sobrinho Mons. de Vermeuil.

Hoje se publicou hum Decreto do Conselho de Estado sobre a fórma, com que seão de coerer d. qui por diante os bilhetes de banco, & as acções da Companhia da India, & co-

mo della resulta huma consideravel perda aos povos, além da diminuição, que se dá ao valor da moeda, parece que tem causado grande desgosto nesta Corte.

H E S P A N H A.  
*Madrid 27. de Setembro.*

**A**S Magestades se achão em Valsayn, donde despedirão as tres partes da familia Real. Dizem que se detirão pouco naquelle sitio, & passarão ao del Parral, junto a Segovia. El Rey querendo mostrarle agradecido à memoria del Rey Catholico Carlos II. fundou no Real Mosteyro do Escorial dous anniversarios grandes, hum pela sua alma, outro pela da Rainha D. Mariana de Austria tua mãy, & em manifestação do amor, que teve à Rainha D. Maria Luiza de Saboya sua primeyra mulher, fundou outro mayor pela sua alma, distinto dos de todas as outras Rainhas em varias circumstancias.

O Conde de Santo Estevan, primeyro Plenipotenciario de S. Mag. no Congresso proximo de Cambray, sabio daqui quinta feyra pela posta até Xadraque, donde continuará em coche as tuas jornadas até o Paiz bayxo. D. Fernando Ignacio de Arango & Queygo, Abbade de San Isidro o Real de Leão, foy promovido por Sua Magestade a Bispo de Tuy; & a sua Abbadia foy dada a D. Marcellino Santos de San Pedro, Inquisidor do Tribunal de Barcelona. O Governo de Motril se deu ao Tenente Corouel D. Joseph de Miranda Ponce, & o de Valdivia ao Capitaõ de Infantaria D. Francisco de Olazagutia.

Nesta Villa se meteo hum Regimento de Dragoens Valoens de 600. homens, que foram aquartelados nas casas dos moradores do bayro das Maravilhas, com grande oppressão sua, & dizem que se esperão mais rres. Pelas cartas de Ceuta se tem a noticia de que os Mouros perdendo a esperança de tomar aquella Praça, à vista de haver entrado nella hum socorro tam importante, sem lho poderem impedir, & por entenderem que poderá roceber na mesma fórma outros, tomaraõ a resolução de levantar o sitio.

P O R T U G A L.  
*Lisboa 10. de Outubro.*

**O** Provedor, & irmãos da mesa da Casa dos Engeitados, attendendo ao grande numero de crianças, que actualmente entraõ pela roda, & o excessivo dispendio que se faz na sua educação, a q'uaõ bastaõ todas as rendas que para isso ha, resolverão com licença, & Provisão de Sua Mag. formar huma Lotaria publica da importancia de 200U. cruzados, que se ajuntarão de 533:4. bilhetes de hum quarto de ouro de doze tostões cada hum, de que tirarão 20. por cento, que fazem 40U. cruzados em beneficio da dita Casa, & o remanecente se dividira em 42. sortes; a saber, 40. bilhetes em preto, com o premio de dous mil & quinhentos cruzados cada hum, & dous bilhetes em branco, que serão o primeiro, & ultimo que se tirarem com a sorte de 30U. cruzados cada hum. Receberse o dinheito destas Sortes até o fim do mez de Mayo de 1721. & se começará a tirar na Praça do Rocio desta Cidade no principio do mez de Junho do mesmo anno.

Dominguo 6. do corrente faleceo nesta Cidade a Senhora Viscondessa de Villa nova de Cerveira D. Heduigia Marianna Teresa de Hohenlohe, em idade de 46. annos. Era filha de Luis Gustavo de Hohenlohe Conde do Sacro Romano Imperio, & de sua segunda mulher D. Anna Barbara de Schonborn, irmã de Lotario Francisco de Schonborn, Arcebispo actual de Moguncia, & Eleytor do Imperio, & do Cardeal de Schonborn.

Tambem faleceo na festa feyra da semana passada o Doutor Belchior da Cunha Brochado, Cavalleyro da Ordem de Christo, Desembargador que foy dos Aggravos, & Condeador do Crime da Corte & Casa, & ultimamente Conselheyro da Fazenda.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Priyilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 17. de Outubro de 1720.

## I N G R I A.

*Petrsburgo 19. de Agosto.*

O dia da festa da Assumpção de N. Senhora recolhendo-se já o Czar da Igreja da Santissima Trindade para o Paço, chegou Monf. Galliczin despachado pelo General Galliczin seu irmão, para informar a S. Mag. Czariana de hum combate, que houve junto a Lamelandia entre as suas galés, & as fragatas Suecas. o qual referio o seguinte.



No dia 4. de Agosto sahio o General Principe de Galliczin com 61. galés, & 29. barcos armados, & foy à Ilha de Berkesker, donde mandou hum Coronel com 9. galés, & 15. barcos a reconhecer as embarcações Suecas, q̄ segundo algũs avisos estavaõ em Scheeren,

que he hum recinto formado de pequenos ilheos ao longo da Costa de Suecia; & elle o fe-guio com toda a frota das galés, pelo rumo da Ilha de Lamelandia. Chegando perto da Ilha de Mulka, mandou na sua presença reconhecer o inimigo pelo Capitaõ Cômandor; o qual referio haver visto abayxo da Ilha de Rifa-Eran huma galé, que se entendeu ser ten-tinella dos inimigos.

Para ter avisos mais seguros, destacou o Principe Galliczin o mesmo Commandor, & ao Coronel Hoolmeget, para reconhecerem os inimigos de mais perto; & voltado estes referirão que a galé inimiga se achava ainda na mesma parte, & que havia feyto hum fi-nal de seis tiros de canhão. Com esta noticia se foy chegando o General para os inimigos; mas sobrevindo a noyte lançou ferro, & a galé Sueca se foy ajuntar com a esquadra da sua Nação.

No dia seguinte 6. navegou o mesmo General Principe de Galliczin, para reconhecer os inimigos, & chegou a tal distancia delles, que pode ver duas galés Suecas junto à Ilha de Rifa-Eran, que se retirarão logo para a sua esquadra, que estava perto da Ilha de Fris-berg, & se compunha de huma nao de guerra, 4. fragatas, 3. galés, húa galeota, 3. em-barcações chamadas Scherbotes, & hum brigautim; porém como o vento estava Sudoeſte, não lhe foy possível ir abordallos.

A 27. continuou o mesmo vento pela manhã, & os inimigos mandarão levar ao rebo-que pelas galés a nao de guerra até a meterem dentro do estreito, & golfo de Lamelandia; mas pondo-se o vento Suldoelle, fez o Principe de Galliczin conselho de guerra, no qual

se resolveo que se tomasse o rumo da Ilha de Greinham, onde as galés se podião mover com mais facilidade para abordarem os inimigos em apacando o vento, no caso que se não renhassem. Assim se fez, porém quando se quiz entrar no porto daquela Ilha, as embarcações inimigas, reforçadas por outras que tinhão chegado em seu socorro com o Vice-Almirante Seiblad, vierão com velas cheas a buscar as nossas a entrada do porto: como o Principe Galliezin se não agradava daquelle situação para pelear com os inimigos, mais poderosos do que elle imaginava, & menos estuando o tempo tão forte, se retirou para o seu primeyro porto. Os inimigos o seguirão, & elle que os vio avançar para o estreito, que he cheyo de bancos de areya, & de rochedos, resolveo abordallos; o que os nossos fizeraõ destemidamente. Logo ao principio do combate, querendo voltar-se para darem segundas bandas, duas fragatas do inimigo tocãõ em hum banco de areya; & havendolhes a nossa artilheria destruido toda a enxarcia, as abordãmos, & tendemos. As outras duas foraõ abordadas, & sentidas em pleno mar, andando à vela. O resto das embarcações inimigas se retirou com o seu Vice-Almirante; & ainda que da nossa parte se fez tolo o possível para os seguir, os não podémos alcançar, por causa do vento; mas viaõ-lhe cahir planchões da poppa da sua nao Almirante, destruida dos tiros da nossa artilheria.

Assim como o Czar ouvio esta noticia voltou para a mesma Igreja a dar graças a Deos, pelo bom successo das suas armas, & fez cantar logo o *Te Deum* solennemente, a que se seguirão tres descargas de roda a artilheria da nossa Fortaleza.

Sahindo da Igreja passou à Ribeira das naos, & foy ao estaleiro das galés para ver lançar ao mar duas, que se tinhaõ acabado; mas querendo dar ao mesmo tempo audiencia a Mons. Wilde, Residente da Republica de Hollanda, que tinha chegado poucos dias antes, o quiz fazer dentro na galé, que estava mais prompta, & estando abordo della mandou dar fogo a tres peças de canhão, q' era o final dado ao dito Residente de poder concorrer, o que elle fez; & depois de haver entregue a S. Mag. as suas cartas credenciaes, & referido em huma pratica breve quanto os Estados Geraes reconhecãõ a amizade, que sempre teve com a sua Republica, lhe respondeu S. Mag. Czariana: *Bem sey a amizade, que S. A. P. tem comigo, e a lha agradeço, & sempre se sey bom amigo do seu Estado.* Depois desta audiencia acompanhado o Czar do mesmo Residente, & dos principaes Senhores da sua Corte; fez lançar ao mar a mesma galé em que estavaõ, o que se executou com bom successo, & depois se passãõ a outra, que teve semelhante felicidade. Acabada esta função, fez S. Mag. dar hum magnifico jantem nestas duas galés a todos os Ministros Estrangeyros, Senhores, & Damas da sua Corte, que alli tinhão assistido. Achãrãõ-se nas fragatas Sueccas, que se tomãrãõ, 150. peças de artilheria, & 400. prisioneynos, não fallando em 500. feridos, & mortos. Morrerãõ da nossa parte 80. dos feridos se não diz o numero.

## P O L O N I A.

*Varsovia 30. de Agosto.*

**C**Ono a Assembleia da Dieta geral se deve ajuntar no dia 30. do mez proximo, se tem seyto nos Palatinados as particulares, & algumas se separãõ sem decidir cousa alguma sobre os negocios, que os obrigou a ajuntarse, nem nomear Deputados. As de Podolia, & Ruffia deraõ aos que nomeãrãõ instrucções para insistirem em se fazer mudança no governo das tropas, que se pozeraõ ao uso estrangeyro. Duas destas Dietas separadas no Palatinado de Maslovia pediraõ a El Rey mandasse expedir novas cartas circulares para poderem tornar a ajuntarse, & S. Mag. lhes concedeo este favor; mas estas primeyras contestações são como indícios das que podem moverse na Assembleia geral, que se teme seja tão inutil como a precedente, no caso que se não descubra algum meyo de poder temperar os animos dos Deputados. O Palatino de Maslovia, que a 7. deste mez passou por Neutra, & continuou a sua viagem com muita pressa, se espera aqui todos os dias para dar conta da sua negociação na Corte do Czar, de quem se não alcançarãõ sepostas positivas, nem tão favoraveis como a Republica desejava. Na Posnania houve alguma desordem causada por algũs Cavalheynos da Polonia alta, que insultarãõ o corpo da guarda da guarnição, & feriraõ perigosamente hum Official, & alguns Soldados. Não deyxã de dar cuidado a larga continuação das tropas Ruffianas na Ukraina, ainda que se não confirmem

120.  
331  
noticia, que aqui correo de haverem entrado na Lituania, & tomado quartéis nella  
Rusianos. A peste cessou de todo em Kamenieck; mas continua com violencia em Mohi-  
lou, & se tomão as cautelas necessarias para impedir que se não communique ao paiz.

### SUECIA

*Stockholm 4. de Setembro.*

**E**L Rey, ainda que se achou muyto molesto de huma violenta colica, que padecio na  
noyte de 19. do mez passado, não deyxou de affiltir no dia seguinte no Senado, que  
esteve em Conselho em Carlesberg, & de tarde veyo para esta Cidade, onde alguns  
dias depois deraõ Suas Magestades audiencia ao Syndico, & Deputados da Cidade de Sral-  
funda, que lhe foraõ appresentados pelo Conde de Mayerfeld, nomeado por seu Governador,  
& estes lhes pediraõ a confirmação dos seus privilegios; particularmente do de Nobreza,  
que foy concedido aos seus Magistrados pelo Rey Carlos XII. No primeyro do cor-  
rente deu El Rey audiencia ao Principe de Lubomirsky, Enviado extraordinario de Polo-  
nia, que lhe veyo dar o parabem de haver sido eleyto para occupar o throno de Suecia. A  
2. parte desta Corte para Callel o Principe Guilherme, irmão de S. Mag. que o accom-  
panhou até Gripsholm, & Kangerzh, donde se espera na semana proxima. A Rainha sua cu-  
nhada lhe deu hum seu retrato, huma espada, & hum bastão, tudo guarnecido de dia-  
u antes, & huma penção de 6U. escudos.

A ratificação do tratado feyro com Dinamarca, que se havia mandado desta Corte à de  
Copenhaghen, foy remetida aqui outra vez por Mylord Carteret, Embaxador da Grã  
Bretanha, por se haver onittido nella huma palavra, exprellamente estipulada pelos Di-  
nmarquezes. Chegou hum Correyo com ella a 16. & le começou logo a trabalhar para  
a expedirem com outra nova ratificação. Pelo melmo Correyo se pedia hum Passaporte pa-  
ra o Principe Dolhorucki Embaxador do Czar naquella Corte, o qual por haver sido cha-  
mado da de Petersburgo determinava partir logo em huma fragata.

O Barão de Bethmar chegou de Dinamarca a 16. à noyte com a ratificação de S. Mag.  
Dinamarqueza. O Barão de Spaar, que veyo a esta Corte a propor a mediação del Rey de  
Prussia, para ajustar a paz entre este Reyno, & o Czar, voltará na semana proxima a Han-  
nover com resposta favoravel. O Conde de Spaar, que manda a Armada Sueca, depois de  
haver tido muitas conferencias com os Ministros del Rey de Inglaterra, partio para se  
ajuntar com a mesma Armada, & observar a dos Rusianos, cujas galés se achão ainda em  
Abbo. Mons. de Burmania Embaxador extraordinario dos Estados Geraes, depois de  
haver recebido as suas cartas recodenciães, & o seu passaporte, partio daqui a 24. à noyte,  
& a 25. se fez à vela para o seu paiz. Huma hora antes de partir, por se achar ausente Mof.  
Fouck Graõ Mestre das Ceremonias, lhe levou o Vice-Mestre dellas Mons. Croonstrom,  
por ordem da Corte o presente ordinario, de 1600. patacas, & hum de 100. ao seu Secre-  
tario, & elle na tôrma que aqui se pratica, lhe deu huma bolsa de 100. ducados, & outra  
de 200. para Mons. Fouck.

### DINAMARCA

*Copenhaghen 7. de Setembro.*

**E**L Rey fez hum grande Conselho em Fredericksburgo, no qual assistiraõ todos os  
Conselheiros privados, que fez chamar expressamente para esse effeyto. Dizem que  
nelle se consultou huma carta do Emperador, escrita a Sua Mag. sobre o Ducado de  
Selowicia, que deseja se restituã ao Duque de Holsacia, ou que se lhe dé por elle hum equi-  
valente. O Principe Guilherme de Halls Callel, irmão del Rey de Suecia se espera breve-  
mente nesta Corte. O Principe Dolhorucki Embaxador do Czar, está de partida para o  
seu paiz, & lhe vem succeder no manejo dos negocios Mons. Wesselofski, Residente de Sua  
Mag. Czariana em Inglaterra.

### ALEMANHA

*Hamburgo 11. de Setembro.*

**O** Collegio dos Senadores ponderando quanto importava para a tranquillidade, &  
convenienciã desta Cidade, dar satisfacão ao que o Emperador pretende, resolveo  
por pluralidade de votos, que hum dos seus Burgomestres se vá prostrar aos pés de S.  
Mag.



Mag. Imp. & darth e huma inteýra satisfacão sobre tudo o que se tem passado. Entre El Rey de Dinamarca, & esta Cidade sobreveyo huma nova disputa, por causa de alguns moradores de hum bayrro chamado Schavenburgo, que pertence desde muytos annos a Coroa Dinamarqueza, & á Casa de Gotorp; as quaes se queyxaõ de muytas novidades, que se tem feyto contra os seus privilegios, & S. Mag. nos mandou ameaçar com o seu resentimento se os molestassem.

As duas Companhias Dinamarquezas, que estuão em Wismar, sahiraõ daquella Cidade, onde dizem que ficarão as de Hannover até se acabar o Congresso de Brunswic. Monf. de Rhyntier, Residente de Suecia, recebeu cartas da sua Corte com a noticia de que os Russianos não tinhão emprendido segunda invasão naquelle Reyno, como se disse, mas que haviaõ feyto preparaçõs para o fazer; o que as fragatas Suecas impediraõ, por lhe haverem destruido algumas das suas galés no ultimo combate, metendolhe outras no fundo, & matandolhe 700. para 800. Russianos, ainda que da sua parte houvessem perdido algumas fragatas, & gente: que o desembarque, que se inteutava fazer em Livonia, se resolvera unanimemente em hum grande Conselho de guerra, que se itaõ emprendesse neste anno, assim pelos obstaculos que se representaraõ, como pela má intelligencia, que havia entre os Estados de Suecia, & o Senado; & que o mesmo Conselho fora de parecer, que se aceyasse a paz com os Russianos, na forma que elles a propunhaõ; & se tornasse a formar o Congresso de Ahlandia; porèm os Ministros de Suecia entretanto trabalhaõ por persuadir os seus novos Aliados, a pôr hum bom corpo de tropas na fronteyra de Pomerania na Primavera proxima, no caso que neste Inverno se itaõ possa conseguir do Czar a paz em termos arrazoados.

Escreve-se de Dantzick que o Embaxador de Polonia, que esteve em Petrisburgo, voltou muy satisfeito das grandes honras, & presentes que lhe fizeraõ naquella Corte; mas promette quey xarse na Dieta geral contra alguns Senhores grandes de Polonia, que entretem huma perigosa correspondencia com os Ministros do Czar em grande prejuizo da Republica, como elle descobrio.

*Dijsda 11. de Setembro.*

**E**L Rey não virá a Saxonia antes de acabada a Dieta geral. A Rainha está em Carlesbade, sem ainda haver tomado banhos, por lhe sobrevir huma nova indisposiçãõ. Neste Eleytorado se hade celebrar a 22. deste mez huma festa extraordinaria, para dar graças a Deos pela sua Divina misericordia, com que nos quiz livrar do flagello da fome, que se padecio em varias partes de Saxonia, & Luzacia; & se receava mayor, dandonos huma abundantissima colheyta.

Escreve-se de Ratisbonna, que a publicaçãõ do Decreto de Sua Mag. Imperial, sobre as differenças entre Catholicos, & Protestantes, se não fará antes de chegar hum Expresso, que o Cardeal de Saxonia Zeitz espera de Vienna. Continua-se a dizer, que os Estados Protestantes desejaõ que este negocio se examine geralmente no Congresso do Imperio, & que o ajuste dos pontos principaes se funde no Tratado de Westphalia.

Os avisos de Berlin dizem, que El Rey de Prussia tinha chegado a semana passada de Hannover, & que manda a esta Corte o Feld Marechal Conde de Wartensleben com algumas comissõens.

*Hannover 13. de Setembro.*

**H**ontem chegou hum Expresso de Londres ao Conde de Stairs, cujos despachos se estiveraõ examinando todo o dia. Hoje fez El Rey da Grã Bretanha hum Conselho extraordinario em Herrenhausen. Monf. Strick Conselho privado de Hollacia, chegou a esta Corte a pretender a mediação de Sua Mag. em ordem a se restituir ao Duque aquelle Estado. Espera-se aqui dentro de poucos dias a Rainha de Prussia com o Principe Reál, & a Princesa sua filha mais velha. El Rey de deixando dar gosto a Sua Mag. Prussiana, ajudando-o a formar o Regimento de Granadetyros de estatura grande, mandou ordem a Inglaterra para que se buscassem 10. homens, ou fosse Protestantes, ou Catholicos Romanos, de altura de seis pés, & duas pollegadas moços, & bem proporcionados para lhe fazer preteute delles.

*Vienna*

*Vienna 7. de Setembro.*

Quando a Corte foy a Fernefeldt a semana passada, não era o seu principal designio a caça dos veados, mas ver a nova fabrica de espelhos, que alli estabeleceo o Barão de Mickosch em huma terra sua, & se obraõ já tão excellentes, que igualaõ os de Veneza. O Emperador recebeo tanto gosto de os ver obrar nos seus Dominios, que fez hum presente de valor de 30U. florins ao dito Barão. Nas Cortes de Hungria, que fez hum mez, & nas do Reyno de Bohemia, que haõ de principiar brevemente, se ha de propor o negocio da successão nos Estados da Casa de Austria, que S. Mag. Imp. deseja muyto deyxar estabelecida. Em todos elles se publicou hum Decreto, pelo qual se prohibe a entrada das joyas que vem de França, de que se achão já no paiz tantas, que exceedem o valor de 100U. patacas, & se diz virem pelo caminho innumeravel quantidade, que poderão importar sommas immensas.

O Estado de Milão se queyxa das muytas tropas, de que se achã carregado; pois comprehendendo as que estã no Ducado de Mantua, dá quarteis a 22U. homens. O Emperador mandou declarar à Dieta de Ratisbonna, que desejava saber a opiniaõ dos Eleytores, Príncipes, & Estados do Imperio sobre o destino dos Ducados de Toscana, & Parma, no caso que nelles venha a faltar a successão masculina; & juntamente mandou perguntar na dita Dieta, se o Imperio nomearia Deputados para assistirem no Congresso de Cambray, ou se dariaõ pleno poder a S. Mag. para cuydar nos seus interesses.

O Conselho do Commercio teve aviso de Constantinopla, & de Smirna, que os vassallos do Emperador continuã o seu negocio nos Dominios do Sultão com bom successo, na forma disposta pelo ultimo tratado; & que esperã tirar d'elle pelo tempo a diante lucros muyto mais consideraveis. Pelas ultimas cartas de Belgrado se teve a noticia de estar totalmente restabelecido da sua indisposiçaõ o Conde de Odvier; & que os Turcos continuã sempre no trabalho de reparar as fortificações das suas Praças fronteyras, assim pela parte de Hungria, como pela de Polonia, & de Moscovia.

O Duque de Holsacia se mostra cada dia mais contente da sua assistencia nesta Corte. O de Mecklenburgo insiste sempre em que se examinem os Memoriaes, que tem appellido contra o procedimento da Commissão Imperial, estabelecida nos seus Estados; mas atégora o não pode conseguir, pela grande opposiçaõ que encontra no Presidente, & Ministros do Conselho Aulico. Corre voz de que a expediçaõ, que os Hespanhoes pretendem fazer em Africa, será a favor do Pretendente da Grãa Bretanha, a quem se cederaõ todas as conquistas, que se fizerem contra os Lusiceis.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 18. de Setembro.*

OS Estados da Provincia de Hollanda, & Westfria havendose ajuntado em Conselho em 12. deste mez, conferiraõ o cargo de Guarda do sello grande, & Estathouel dos feudos da Provincia ao Barão de Wassenaer-Starremberg, & o de Conselheyro Pensionario de Hollanda, & Westfria a Mons. de Hoornbeck, Pensionario da Cidade de Rotterdaõ, com que ficaraõ providos os empregos, que se achavaõ vagos pela morte de Antonio Heynsius. O Conde de Sunderlandia partio a 15. para Hannover, & no dia seguinte passou por esta Corte para a mesma parte hum Expresso, despachado pelos Regentes da Grãa Bretanha, & hontem passou outro de Hannover para Londres. Chegou de Brusselias o Fiscal Nenny para regular o tratado da Barreya, & tratar de outros varios pontos de grande importancia com esta Republica.

## FRANCA.

*Paris 21. de Setembro.*

Quando o Marquez de la Urilliere foy a Pontoise com huma carta da Corte, para se informar dos pareceres do Parlamento sobre o registro da declaraçaõ de Sua Mag. em ordem a se ficar assentando geralmente no que se ajuntou entre os partidos dos

accy-

aceitantes, & recusantes da Bulla *Unigenitus*, se juntarão todas as Caméras, & nellas se não fez outra cousa mais que mostrar-se hum Decreto del Rey, em que se ordenava que não havendo o Parlamento registrado ainda a dita declaração, a pedia S. Mag. & queria que se lhe remetteste. Todos se submeterão a esta ordem, & se entregou a declaração a Mons. de la Vrilliere, a quem o Parlamento pediu hum recibo, & porque elle se escuteu de dar, entregando o Decreto, tomou logo hum processo verbal da sua entrega. O Parlamento se separou depois no Sabbado seguinte, em que entrou em ferias, & se não tornará a juntar se não depois do S. Martinho.

Da Declaração que se mandava registrar he esta a copia.

*Declaração del Rey Christianissimo concernente à conciliação, que os Bispos do Reyno fizeram das contestações, que se moverão sobre a Bulla Unigenitus.*

**L**UIS pela graça de Deos Rey de França, & Navarra. A todos os que as presentes vierem laude. Desde que unginos a Coroa deste Reyno, entendemos que a nossa obli-gação principal era consagrar à Religião o primeiro uzo do nosso poder & merecer o glorioso titulo de filho primogenito da Igreja, que nos distingue entre os outros Reys; applicando a nossa authoridade a pacificar as perturbacoes que se tem levantado no nosso Reyno, sobre a Bulla, dada pelo nosso Santo Padre o Papa, contra o livro intitulado *Reflexions morales sur le Testament nove*. O nosso charissimo, & muyto amado Tio o Duque de Orleans Regente do nosso Reyno, tocorteo a sinceridade dos nossos desejos, pela exten-são do seu entendimento, no meyo dos cuydados com que o applicava a trabalhosas occurrencias, elhando sempre para hun a paz tão desejada, como o mais digno objecto da sua atençaõ; & à perseverança do seu trabalho devemos a satisfacção que temos, de poder annunciar hoje a todos os nossos subditos o fim de huma divisão, cujas perigosas conse-quencias inquietavaõ igualmente os que amão de verdade a Igreja, & aos que sinceramente se interessão pelas prerogativas do Estado. Forão unanimemente approvadas por todos os Cardeaes, todos os Arcebispos, & quasi todos os Bispos do nosso Reyno algumas explica-ções formadas por hum espirito de concórdia, & caridade, para impedir que se não use mal da bulla per interpretações falsas, & contrarias ao seu verdadeiro sentido. Os que já tinham accedido a Constituiçãõ attestarão autenticamente na carta, que eleveterão ao nosso charissimo, & muyte amado Tio o Duque de Orleans, que são conformes à Doutrina da Igreja, à da Bulla, & da instrucção pastoral publicada no anno de 1714. & a mayor parte dos Prelados, que atégora tinham suspendido a sua accitação, as adoptarão para as appreen-tar aos seus Diocesanos, aceitando a Bulla, por incluírem o seu verdadeyro sentido; com que temos a consolação de ver acalmadas as perturbacoes, que affligião a Igreja de França, aclaradas as duvidas, & acabadas as contestações, que havia se bre a accitação da Bulla; dada às Igrejas a paz, tam ardentemente desejada pelo defunto Rey nosso bilavo; & a Con-stituiçãõ *Unigenitus*, acompanhada de explicações tão ãutenticas, que os que tinham atégora duvidas, & difficuldades, não poderão já duvidar de se submeterem, & conformarem com a voz, & exemplo dos seus Pastores. Com estas circumstancias não permittem o nosso zelo da Religião, & do bem da Igreja, o respeito filial de que estamos cheyes à imitaçãõ de nossos predecessores, para o nosso Santo Padre o Papa, a confiança que temos na sabedoria dos Bispos do Reyno, & o cuydado que devemos ter de restabelecer a ordem, & tranquillidade nos nossos Estados; que diffiram os por o sello da nossa authoridade a huma paz tam preciosa; & tomar ao mesmo tempo as cautielas convenientes para extinguir as antigas sementes das discordias, impedir que a inquietação, o falso zelo, & o espirito da parcialidade não faça nacer outras novas; & manter na Igreja huma subordinaçãõ tam justa, como necessaria; & assim entramos nas intenções com que o defunto Rey nosso muyto honrado Senhor, & bisavo deu as suas cartas patentes de 14. de Fevereiro de 1714. espe-rando que reunindo-se todos os Prelados da Igreja de França em hum mesmo animo, a sua prudencia, & a charidade do seu procedimento completarão, & confirmarão para sempre o zelo que tem da verdade, & o amor que tem a paz. Por estas razões depois de havermos

visto a carta Patente de 14. de Fevereiro de 1714. os actos do registro dellas no nosso tribunal do Parlamento de Pariz, & outros do Reyno, a instrucção publicada no mesmo anno; as explicações sobre a Bulla *Unigenitus*, a carta de approvação dellas, assinada por todos os Cardeaes, & Arcebispos, & por quasi todos os Bispos da Igreja de França; & juntamente todas as Pastoraes, ou actos de acceitação dos ditos Bispos, com o parecer do nosso charissimo, & muyto amado tio o Duque ds Orleans, Neto de França, Regente; do nosso charissimo, & muyto amado Tio o Duque de Chartres, primeyro Principe do nosso sangue; do nosso charissimo, & muyto amado Primo o Duque de Bourbon; do nosso charissimo, & muyto amado Primo o Conde de Charolois; do nosso charissimo, & muyto amado Primo o Principe de Conty, Principes do nosso sangue; do nosso charissimo, & muyto amado Tio o Conde de Tholosa, Principe legitimado, & de outros Pares de França, grandes, & pessoas noraveis do nosso Reyno; por esta nossa presente declaração havemos dito, determinado, & ordenado, dizemos, determinamos, & ordenamos, queremos, & somos servidos do que se segue.

*O resto se dará na semana seguinte.*

### H E S P A N H A.

*Madrid 4. de Outubro.*

**E**L-Rey com a Rainha, & o Principe continuão a sua assistencia em Valfayn, divertindo-se naquella bosque, que he abundantissimo de caça, & no delicio'o, & aprativo sitio da graujá de S. Ildefonso; contrapezando Sua Mag. com este alivio nas tardes o grande trabalho, que lhe dá a larga applicação do despacho das manhãs, & das noytes. Os Infantes ficarão no palacio do Elcorial, onde ElRey além dos tres anniversarios referidos, multihio tambem outro pesa alma da Rainha D. Maria Luza de Bourbon primeyra mulher delRey D. Carlos II.

Allegura se que o Marquez de Lede veyo pela posta a Valfayn, & que alli estivera no dia 25. de Setembro. As cartas de Andaluzia dizem ser tanta a gente, que está naquella Provincia, que apenas cabe nella, que D. Joseph Patinho se acha em Sevilha dando ordens para se executar a grande expedição, sobre que se tem seyto tantos discursos, & para a qual se embaraçãõ trezentos barcos grandes no porto de S. Maria, Rota, San Lucar, Sevilha, Guelves, Cartuja, Lepe, & Ayamonte, de que couberão a esta ultima Cidade 25. que partirão na noyte de 28. para Cadiz.

Ao Marquez de Campo Florido se lhe ordenou que não sahisse de casa, & desse conta da administração das rendas Reaes, que teve a seu cargo. Agora se diz que se lhe tirou o emprego, & que elle se retirou da Corte com o pretexto de se ir curar.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 17. de Outubro.*

**E**L-Rey nosso Senhor, que Deus guarde, foy servido nomear para Governador da Provincia das Minas a D. Lourenço de Almeida, irmão do Senhor Patriarca de Lisboa Occidental, que já foy Governador de Pernambuco. Para Governador da Capitania de S. Paulo com o mesmo soldo, & prerogativas, que tem o Governador das Minas, a Pedro Alvarez Cabral, Senhor de Azufara, & Alcaide mór de Belmonte; & para o Reyno de Angola a João de Saldanha da Gama, Gentil homem da Camera do Scabor Infante D. Antonio, que já foy Governador, & Capitão General da Ilha da Madeyra.

Partiu Sabbado pela manhã para a Provincia da Beyra, onde vay governar as armas com a patente de Mestre de Campo General, D. Bras Baltazar da Silveira, Governador que foy da Provincia das Minas Geraes, a quem na segunda feyra precedente nasceu hãa filha.

No mesmo dia pelas onze horas da manhã faleceo na sua quinta de Oeyras, em idade de mais de setenta annos, de hum accidente de apoplexia, que lhe tinha dado na quinta feyra precedente, Bartholomeo de Sousa Mexia, Fidalgo da Casa de Sua Mag. & do seu Conselho.

Continua-

Comendador de S. Pedro de Louroza na Ordem de Christo, Conſelheyro da ſua fazenda, & ſeu Secretario das mercês, do expediente, & aſſimatura, & Ouvidor geral do Eſtado das Sereniſſimas Caſas de Bragança, & Infantado: foy conduzido o ſeu corpo para a Igreja de S. Pedro de Alcantara deſta Cidade, dos Religioſos Capucinos Arrabidos, onde ſe lhe deu ſepultura, & alli ſe lhe fizeram as exequias com o concurso de todas as Communidades Religioſas, & aſſiſtencia de toda a Nobreza da Corte.

Em Villa Real faleceo em 25. do mez paſſado, com 71. anno de idade, o M. R. P. M. Fr. Francisco Vieyra, Religioſo de Santo Agoſtinho, Conſultor do Santo Officio, & Lente de Prima de Theologia na Univerſidade de Coimbra.

Por auiſo de Cadiz ſe tem a noticia de ſe haver embarcado naquelle porto a gente deſtinada para a expedição lecreta, que conſiſtia em 16. batalhoens, & que pelo rumo que tomaraõ, ſe entenda vaõ a Ceuta.

Aviza-ſe de Campo mayor haver chegado a Badajoz o novo Governador daquella Praça D. Diogo Gonçalves, General de Batalha, & Governador que foy da de Alcantara; & que naquella Cidade ſe não conſervaõ já as guardas da peſte, por haver noticia certa de ter ceſſado o mal em Marſelha.

Elcreve-ſe de Caſtello branco, que no dia primeyro deſte mez das onze horas para o meyo dia, cahio a abobada da Igreja Paroquial de S. Miguel, matriz daquella Villa, que era hum dos Templos mais magnificos da Provincia da Beira, cahindo com ella cinco Pedreiros, de que logo dous ficaraõ mortos, & os tres com grande perigo. A perda ſe avalia em perto de cinco mil cruzados.

Por cartas de Santarem de 9. de auiſa, que havendo tres annos, que huma moça virtuoſa parenta do P. M. Fr. Manoel da Encarnação, Pontifical Provincial que foy da Religião de S. Domingos, & bem conſhecido por ſuas grandes letras, ſe achava atormentada, & poſſeſa pelo Demonio; eſte ſe despedira della Sabbatho 5. deſte mez, veſpera da feſta do Roſario da Virgem noſſa Senhora, fazendo hum largo elogio das excellencias da devoção do Roſario, com a declaraçãõ de que o fizia muyto a ſeu pezar, obrigado da ordem do Altifſimo. Os Religioſos Exorcistas lho fizeram repetir; & o tresladaraõ, & ſe leõ ao Povo depois do Sermaõ da feſta de N. Senhora, que ſe fez no dia ſeguinte. Allegura-ſe que enche hum folha de papel.

Na Cidade do Porto inſtituirãõ os Militares com a direcção do ſeu Coronel Antonio Monteyro de Almeyda, huma Irmandade no Collegio dos Meninos Orfaõs, extra muros da Cidade, tomando por ſua advogada, & Protecçãõ a Virgem Santifſima na ſua Conceição, como Padroeira do Reyno que ſervem; & fazendo hum Compromiſſo de 27. capitulos concernentes às obrigaçõens dos Irmãõs actuaes, & utilidade das almas dos que morreſſem; ao que ſe deu principio com hum ſumptuoſa, & magnifica procieſſãõ, em que concorreraõ todas as Communidades Religioſas da Cidade, & ſe expuzeraõ triunfantes as Imagens de muytos Santos que foraõ Soldados, como S. Sebaltião, S. Ignacio de Loyola, S. Joãõ de Deos, S. Luis Rey de França, S. Exuperio Alferes, S. Mauricio Capitaõ, S. Eſtaçião Coronel, S. Antonio como Capitaõ General deſte Reyno, S. Jorje como defenſor delle, Santiago defenſor de Heſpanha, S. Martinho de França, todos tres a cavallo, & o Glorioſo Arcajo S. Miguel Príncipe da Milicia Celeſte; todos com excellentes, & pompoſos adornos.

#### A D V E R T E N C I A.

*Vende-ſe huma quinta ſorra, & iſenta na entrada do lugar da Povea de Santo Adriãõ, junto à estrada, com ſuas caſas de ſobrado, & mais annexas que ſe alugãõ, tem poço no meyo da fazenda, & outro nas meſmas caſas, de que tambem ſe ſerve o povo, que paſſa pela meſma estrada; quem quizer inientar nella, va ſallar com ſeu dono, que he Luis Duarte Salvado, que mora na rua nova, & de preſente aſſiſte na meſma quinta.*

Na Oficina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade,  
Com todas as licenças neceſſarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 24. de Outubro de 1720.

## TURQUIA.

*Constantinopla 4. de Agosto.*

GRAM Senhor continua em se reftabelecer do muyto que o debilitou a perigofa doenca que padeceo. No tempo em que se delconfiava da fua melhora, fe formaraõ dous partidos nesta Corte fobre a eleyçaõ do feu futuro fucceffor, hum a favor de feu filho, ainda que menino, outro por hum feu sobrinho ja de idade adulta. A doenca contagiofa tem cellado totalmente, & os Miniftros estrangeyros, que fe haviaõ retirado por effa cauza para o campo, voltaõ ja para o bayrro de Pera, cude finhaõ as fuas casaf. Tem-fe avifo de haver chegado a Tenedos em 28. de Julho Monf. Emo, Balio da Republica

ca de Veneza, que vem refidir nesta Corte, donde fe devem mandar duas galés para q conduzirem. Os Deputados de Argel efperao em Smirna a repofita das cartas que aqui efcreverao, para faber fe a Corte lhes permite que venhao renovar a paz com os Estados Geeraes da Republica de Hollanda. Tambem fe afsegura que o Cavalleyro Ruzini, Embayxador extraordinario de Veneza, tem ordem para procurar a renovaçaõ da paz entre a fuas Republica, & a Regencia de Argel pela mediaçaõ do Graõ Senhor.

Depois da partida do Conde de Virmond, Embayxador do Emperador de Alemanha, fe achao mais opprimidos que nunca pelo Patriarca da Igreja donnante de Armenia os Armenios Scismaticos, unidos a Igreja de Roma. A Religiao Catholica deve muyto aos bons officios delfte Miniftro, & a proteccaõ do Emperador feu amo, efpecialmente pelo que toca aos interesses da guarda dos Santos Lugares de Jerufalem, por haver alcançado do Sultaõ huma ordem, para que os Gregos fe nao poffao valer de nenhuma ley, ou decreto que tenhaõ alcançado em prejuizo dos Catholicos nos tempos antigos, declarando fe S. A. Ottomana Protector dos Religiofos Francifcanos, que tem cuydado da fuas guarda, & culto, & por effe refpeyto deu por abolida, & por nulla toda a pretençaõ, que tem fobre a Capella do Santo Sepulcro, os Chriftaos fcismaticos, que vivem nos feus Dominios, & fãõ nelles os mayores inimigos da Igreja Romana; como tambem a que os Turcos tinhaõ de fe nao poder reedificar nunca, quando ameaçaffe fuas. Juntamente concedeo que os Religiofos daquella Custodia, & os Miffionarios da fagrada Congregaçaõ de Propaganda Fide, poffao pregar, & perfuadir domefticamente aos Scismaticos, para que fe convertaõ a

profissão Catholica, revogando, & havendo por nullas todas as leys, & decretos, que com gravissimas penas lho prohibião. Tambem se permite aos Religiosos, & Peregrinos Catholicos poder entrar livremente no Santissimo Cenaculo, o que desde muytos annos a esta parte estava prohibido pelos Turcos; renovando nestas circumstancias o que o seu alto Profeta Mahomet deyxou eucarregado no seu testamento em favor dos Christãos. Ultimamente permittio, que na Ilha de Chio haja Igrejas publicas, & que nellas se possa celebrar os Officios Divinos, & dar sepultura aos Catholicos Romanos.

### ITALIA.

*Napoles 3. de Setembro.*

O Cardeal de Schrottenbach nesto Vice-Rey, que padeceo estes dias passados algũa fezoeris, se acha melhorado; & a 28. deste ultimo mez, em que cumprio 29. annos a Augustissima Emperatriz Reynante, recebeu os costumados cumprimentos de toda a Nobreza, & Tribunaes, & assistio à Missa solenne, & *Te Deum*, que por esse respetto se cantou, a que se seguirão varias descargas de artilharia, & mosquetaria. O Cardeal Carraccioli, Arcebispo de Capua, que estava doente, & em perigo, começa a se achar melhor.

A semana passada chegarão de Palermo hum náo de guerra, & seis Tartanas, em que vinha embarcado hum batalhão do Regimento de Starremberg, ao qual mandarão fazer quarentena no Castello do Ovo. Esta manhã chegarão do mesmo porto duas das nossas galés com algũa Tartana carregada de tropas, às quaes se fa à observar a quarentena fóra do molhe. Tem-se dobrado as cautelas para impedir que o mal contagiado se não communique às terras deste Reyno; & além de se haver prohibido o commercio com todas as Provincias de França, Reynos de Sicilia, & Sardenha, & Ilha de Malta; se mandarão sahír 24. salvas armadas a correr as costas, para impedirem que nenhuma embarcação, que vier das partes suspectas, possa entrar, nem desembarcar as suas mercadorias em nenhuma parte dellas. Aos barcos que tem carregado para a feyra de Salerno, se mandou ordem para entrarem neste porto, onde devem ser primeyro visitados.

As cartas de Sicilia confirmão haverem os Hespanhoes evacuado totalmente aquelle Reyno; que o Conde de Mercy, & o Marquez de Bouneval tinhão partido para Alemanha com hum parte das tropas Imperiaes; que a Cavallaria continuava a desfilár para passar a Calabria, & dalli a Lombardia; que o Barão de Zumunggen, General da Artilharia, manda as que sicaõ no Paiz; & que o Duque de Monteleone Vice-Rey tem feyto sequestrar todos os bens, & rendas dos Sicilianos, que seguirão os Hespanhoes, & prender todas as pessoas que se metirão de posse das fazendas desamparadas; publicando tambem bũa ordem, pela qual todos os moradores, que estão de posse de alguns effeytos, pertencentes a Sicilianos ausentes em Hespanha, são obrigados a declaralhes, debayxo de rigorosas penas.

A 17. de Agosto houve nesta Cidade dous tremores de terra, que derão grande susto, & o segundo causou muyto danno no antigo Mosteyro de Monte Cassino, de Religiosos da Ordem de S. Bento; & arruinou varios edfícios nos redores desta Cidade.

*Roma 7. de Setembro.*

S Abbado passado se ordenou por hum Decreto da sagrada Consulta, com approvaçõ do Pontifice, que se não tenha commercio algum ao Estado Ecclesiastico com os Grifois Elguizaros, Lunegiana, & outros lugares por causa do mal contagiado, que reyna em Marselha. O Quartel General das milicias destinadas a impedir que as embarcaçoens, que vierem de partes suspectas, não possaõ entrar nas terras deste Estado, se estabelecerão em Terracina, donde se distribuirão para differentes portos da costa.

Hum Cardeal muy zeloso dos interesses da Igreja, representou (segundo dizem) ao Papa, que devia atender a não augmentar mais o numero dos Cardaes n'itramontanos, & dependentes das Coroas, pelas consequencias do prejuizo que recebe a Prelatura, pois por causa destas promoçoens se não acha adiançada. Allegura-se que o Governador de Roma fará teyro Cardeal; que Mons. Stampa, Nuncio em Florença, irá com o mesmo caractey para Veneza; que Mons. Archinto passará a Polonia; Mons. Saurini a Colonia, & Mons. Palavicini a Florença. A nova erecção da Igreja de Vienna em Arcebisado, foy commo-

una pelo Papa à Congregaçõ Consistorial, que terá cuydado de examinar as rendas, que se lhe poderão applicar.

O Cardeal de Althan visitou com todo o seu cortejo ao Cardeal Acquaviva, & continuou a visitar os outros Cardeas com muyta cerimonia. A 26. pela manhã foy ao Palacio Quirinal, onde foy introduzido à audiencia de S. Santidade, a quem appresentou as suas cartas credenciaes; pelas quaes o Emperador o encarrega dos seus negocios nesta Corte, de que tambem de u parte aos Cardeas, & aos Príncipes Romanos. A 28. lhe entregou o Cardeal del Giudice, depois de huma larga conferencia, todos os papeis, que tocaõ ao serviço de S. Mag. Imp. de quem o Cardeal de Althan recebeu segunda feyra algũs despachos por hñ expresso, que continuou com outros a sua viagem para Napoles, & Sicilia.

Domingo se ajuntou por ordem do Papa a Congregaçõ de Propaganda, sobre as missões da India Oriental, donde se tem aviso que forão expulsos os Missionarios. Tambem se fez huma Congregaçõ extraordinaria sobre o negocio do Cardeal Alberoni, por causa de varios papeis novos, que se receberão para a instrucçõ do seu processo. O Pretendente da Grã Bretanha com a Princeza sua mulher assistirão acompanhados do Cardeal Gualtieri a ver a ultima inuitaçõ deste anno da Praça Navona, de hũa janela da Igreja de S. Pietro da Naçõ Helpanbola, onde forão cumprimentados, & receberão hum magnifico refresco do Card. al Acquaviva. Tem-se distribuido nesta Cidade hum grande numero de Medalhas de ouro, & de prata; nas quaes de huma parte se vê o retrato desta Princeza com a seguinte inscriçõ: *Clementina Maria, Britannia, Francie, Hibernia, & Scotia Regina*, & da outra parte a mesma Princeza fugindo da prisãõ de Inspruck com estas palavras: *Fortunam, causamque sequor*, & por bayxo estas: *Deceptis custodibus anno 1719.*

A Mons. Althan te mandaráõ novas instrucçõens à Corte de Vienna, para passar ao Congresso de Cambray. O Conde de Gubernatis Ministro de Saboya, fez a sua primeyra visita a Mons. de L'Affiteau, Bispo de Cisteron, & Ministro de França; & de tarde a recebeu do Cardeal Acquaviva. Espera-se aqui de Genova a Princeza dos Ursinos. O Duque, & Duqueza de Salviati partirão daqui para Pezzaro, donde dizem que passarão a Milãõ, & depois a Veneza.

*Leorne 6. de Setembro.*

O Graõ Duque mandou hum Cortejo a Napoles, avisando ao Cardeal Vice-Rey, de haver já pago o resto das contribuiçõens, pedidas pelo Emperador, & deprecando-lhe que ordenasse às tropas Alemans, que desembarcarão em Orbitello, não passassem pelos seus Estados; porẽm o Cardeal lhe respondeo, que não podia deyxar de fazer executar as ordens, que sobre este particular tinha recebido da Corte de Vienna. Como S. A. Real estima menos o dinheyro do que a tranquillidade dos seus Vassallos, & a conservaçõ do seu paiz, propoz aos Cabos Commandantes das ditas tropas, que tornando a embarcallas em Orbitello para Genova, donde fica mais vizinho o Estado de Milãõ para onde marchaõ, lhes daria 50U. elucidos para hum refresco; o que se executou, porque se conveyo na proposta; & duas das nossas galés partirão com muytas embarcaçõens de transporte para os portos de Orbitello, & S. Estevão a fazer esta condaçõ.

*Milãõ 8. de Setembro.*

O General Conde de Mercy chegou aqui de Genova pela posta com o Principe de Octaiano. Espera-se o Marquez de Bonneval, a quem se mandaráõ ordens sobre a disposiçõ das marchas que devem fazer, & a rota que haõ de seguir. Chegou tambem o General Stampa de Modena, onde tinha ido com huma commisiãõ do Governo. Huma chuva de pedra que bouve estes dias, tem feyto gravissimos danos em varias partes deste paiz. Segunda feyra pela manhã pegou o fogo em hum armazem de polvora, que fica distante hum terço de legoa desta Cidade; & voou, deyxando arruinada toda a circunferencia deste edificio. As cartas de Genova dizem haverem chegado varias embarcaçõens de Languedoc carregadas de trigo, & cevada, com bons passaportes, & certidoens de laude; & por ellas se tem a noticia de que em Toulon, & nas mais terras vizinhas não há contagio, nem doença alguma epidemica; & que em Marselha tem dominado muyto o mal, pelo

pelo grande cuydado que se tem tido com os doentes, aos quaes o Magistrado faz curar em lugares separados à custa do povo.

*Veneza 14. de Setembro.*

O Marechal Conde de Schuylenburgo se acha ainda nesta Cidade, onde he convidado a jantar todos os dias pela Nobreza de mayor distincão; & alcançou licença do Senado por tempo de seis mezes, para poder ir a Alemanha. O Nuncio Aldobrandini, que deve passar a Hespanha com o mesmo caracter, teve segunda feyra audiencia de despedida do Doge, & se dispoem a partir brevemente para se embarcar em Genova, ou Leonie.

Escrive-se de Modena acharse muyto doente com bezigas, febre, & huma evacuaçãõ extraordinaria a Princesa mulher do Principe herdeyro; & como se presume que está preñhe se receya muyto hum disgosto naquella Corte. O Rio Adige se tem engrossado de maneira com as muvas chuvas, & tempestades que houve estes dias, que rompeo os diques em tres partes, & causou muyto danno com a sua inundaçãõ.

**A L E M A N H A.**

*Vienna 14. de Setembro.*

O Conselho Aulico do Imperio passou hum Decreto, pelo qual se ordena, que El Rey de Dinamarca restitua dentro no tempo de dous mezes ao Duque de Holsacia, subpena de execuçãõ militar, os Paizes que a este Principe lhe pertencem no Imperio, & lhe tem occupado a Coroa Dinamarqueza. Esta resoluçãõ tem dado materia para discorrer a muyta gente; & ainda mais pela circumstancia de haver já El Rey de Dinamarca promettido esta restituiçãõ, & de lhe dar hum equivalente pelo Ducado de Silesiua. O Conde de Holsten Enviado extraordinario do mesmo Rey, teve a sua primeira audiencia de Sua Mag. Imperial, veremos o como se toma este negocio naquella Corte. O Duque de Holsacia sahio desta a 11. pela manhã, sem se dizer para onde; mas alguns allegaõ que passa a Petrisburgo.

O Imperador determina conceder brevemente a investidura dos Ducados de Bremen, & Verden a El Rey da Grã Bretanha, cujo Embaxador o Conde de Cadogan alugou o palacio do Conde de Starremberg, que reside ao presente em Hannover, de que se infere que se dilatará muyto tempo nesta Corre. Tambem se dará a investidura da Cidade de Stetinia a El Rey de Prussia; por cuja ordem o Conde de Dohna veyo aqui com algumas commissõens, & teve ja audiencia de S. Mag. Imperial. O Conde de Mercy chegou de Sicilia.

*Ratisbona 16. de Setembro.*

O Cardeal de Saxonia Zeitz fez presente aos Ministros das Potencias Protestantes, que tem instrucções, & ordens do Imperador sobre os negocios de Religião, & que esparava prompto a executallas, no caso que se mandassem cessar as represalias, & se restabelesse tudo no estado antigo. Os Ministros de Hannover, & de Prussia declararão que os Reys seus amos estavão tambem promptos a mandar suspender as represalias, com a condiçãõ de que se estipule hum termo fixo aos Eleytores Palatino, & de Moguncia, & ao Bispo de Spira para darem satisfacão às infracções que tem feyto aos tratados de Westphalia, não só em ordem às novas queyras, mas ainda em respeito das antigas, que se devem contar desde o tratado de Westphalia, que se fez no anno 1648. até o de Baden, desde o qual até o presente se entendem as novas. O corpo Protestante está pondo em limpo a sua repolta à declaraçãõ feyta pelo dito Cardeal. O Conde de Virmond passou por ordem do Imperador ao Palatinado, & varias Cortes do Imperio, com instrucções sobre esta materia, & o Conde de Cautitz se espara com a mesma commissãõ.

**S R A N B R E T A N H A.**

*Londres 20. de Setembro.*

O Conde de Stanhope Mylord Carteret, que soy Embaxador em Suecia, & o Cavalleyto Roberto Sutton, Embaxador que soy deste Reyno em Turquia, foram nomeados por Sua Magestade por seus Embaxadores, & Plenipotenciarios no Congresso de Cambrai. Trabalha-se nas suas libras, & em cinco coches magnificos. A freta que tem aprelhado a Companhia de Africa esta à prompta a se fazer à vela até o fim de Setembro, & se comporá de 18. navios mercantes, dos quaes ficarão seis de estrema tonelada

na Costa de Africa, & andaráo de povoação em povoação traficando por negros, marfim, & ouro em pó, & os outros doze se empregarão em levar negros a America, & as fazendas a Inglaterra; com que se espera que pelo bom governo da Companhia, debayzo dos auspícios do Duque de Chandos, se estabelecerá este commercio, que em outro tempo foy muy ventajoso a este Reyno. A Companhia dos Seguros de Londres, que os dias passados tinha subido a 160. desceu Sabbatho a 60. & esta grande bayxa tem arribado a um numero de pessoas.

Sabbado 14. do corrente faleceo na sua quinta de Reeroy no Condado de Hampshire, em idade de 73. annos, Mylord Gallway Henrique Conde, & Visconde de Gallway, Barão de Portalington em Irlanda, & Marquez de Rouvigny em França; o qual ainda se estranhava, refugiado neste paiz por não querer abraçar a Religião Catholica, alcançou pelo seu merecimento, & grande capacidade os mais altos empregos civis, & Militares, q exercitou com grande gloria, & aplauzo. Succedeo ao Marechal de Schomberg no mando do Regimento da Cavallaria ligeira, composto de refugiados Francezes, com o qual assinaladamente contribuiu muyto para se ganhar a batalha de Aghrin. Passou depois por ordem do Rey Guilielmo III. ao Piemonte, onde com grande satisfação fez ao mesmo tempo as funções de Embaxador extraordinario, Plenipotenciario, & de General supremo das tropas Britannicas. Volrando a Londres foy mandado a Irlanda por Lord Regente, ou Governador daquelle Reyno, q regeu com justiça, & equidade, executando as ordens Reaes, & ganhando os corações dos seus habitantes. A Rainha Anna o mandou por General das suas tropas a Portugal, onde já tinha servido com o Marechal de Schomberg na guerra contra Castella, & depois de perder o braço direyto no sitio de Badajoz, & haver alcançado os postos de Meltre de Campo General, & depois a patente de Governador das Armas Portuguezas araveffou toda Hespanha até Catalunha, donde voltando depois a Lisboa fez tambem as duas funções de Embaxador extraordinario, & General supremo das tropas Inglezas em Portugal. Recolhendo se a Inglaterra foy nomeado segunda vez por El Rey Jorze Regente de Irlanda, & acabado o triennio do seu governo se recolheo a sua quinta, onde faleceo; nomeando por executor do seu testamento o Duque de Devonshire, estabelecendo hũa renda do pouco que possuia, por haver servido sempre com delinteresse, & repartido o q tinha com os pobres, & para se repartir em pensões por muytos Francezes refugiados, & faltos de assistencia.

FRANCA, A. Pariz 28. de Setembro.

Conforme os ultimos avisos, que se receberão de Marselha, as doencas tem começado a diminuir pela boa ordem que se applicou à cura, & assistencia dos doentes: O Bispo de Chalons Sur Marne, irmão do Cardeal de Noailles; faleceo de hum accidente de apoplezia.

*Continuação da declaração de Sua Magestade Christianissima, sobre a conciliação dos Bispos do Reyno.*

I. Confirmando quanto for necessario pela presente assinada da nossa mão a Carta Patente de 14. de Fevereiro de 1714. os assentos do registro della, assim no nobre Tribunal do Parlamento de Pariz em 15. de Fevereiro do dito anno, com o nos outros Parlametos, & Tribunaes do nosso Reyno, ordenamos que a dita Carta Patente, & os ditos assentos de registro sejaõ executados segundo a sua fórma, & teor: fazendo que a Constituição *Unigenitus* recebida pelos Bispos do nosso Reyno seja observada em todos os Estados, Paizes, terras, & senhorios da nossa obediencia; & por consequencia defendemos a todos os nobres subditos de qualquer estado, qualidade, & condição que sejaõ, a todos os Corpos, Comunidades, & pessoas seculares, ou Regulares, itentas, ou não itentas, de qualquer Ordem, Congregação, ou sociedade q sejaõ, & mesmo as Universidades do nosso Reyno, & especialmente às faculdades de Theologia, que não digaõ, escrevaõ, fustentem, ensinem, divulguem, nem distribuão nada directo, vel indirecto, nem contra a Constituição, nem contra a intrução pastoral, publicada na Assembleia de 1714. & recebida por mais de cem Bispos de França; nem contra as explicações feytas sobre a Bulla *Unigenitus*, approvada pelos ditos Cardeas, Arcebispos, & Bispos do nosso Reyno, como conformes à Doutrina da Igreja, & ao verdadeyro espirito da Bulla.



II. Defendendo proteger a unanimidade dos Bispos, & segurar nas suas Diocesis hũa paz, e harmonia ao restabelecimento da boa ordem, & da disciplina Canonica; fazemos igualmente expressissimas inhibiçoens, & defendemos o fazerie directè, vel indirectè algu acto contra a Constituiçào, nem interpor appellaçào para o futuro Concilio, debayxo de qualquer pretexto q̄ ser possa. Queremos para fazer firme daqui por diante a dita uniaõ, que os actos precedentemente feytos, & as appellaçoens interpostas se tenhaõ por de nenhũ effeito; defendendo a todos os nossos subditos de se servir dellas de qualquer maneira que seja; & aos nossos Juizes de lhes naõ ter nenhum respeito; mediante o que, lhes naõ será permitido tratar dellas de nenhuma maneira, nem fazer continuar, ou proseguir nenhum processo em razião dos ditos actos, & appellaçoens, & de tudo o que sobre este particular se vem passado. Exhortamos, & juntamente mandamos aos Arcebispos, & Bispos do nosso Reyno, que fação executar as presentes disposiçoens com espirito de paz, & de caridade, de que nella occasiã nos derão tantas provas. Mandamos aos nossos Tribunaes do Parlamento, que observem, & fação observar inviolavelmente tudo o contendo neste artigo; particularmente no que toca às appellaçoens, & declarem por nullo, & abusivo tudo o que se tiver feyto em prejuizo da presente. Naõ entendendo pelo presente artigo ir contra as regras da Igreja, ou contra as maximas do Reyno sobre o direito de appellar para o futuro Concilio.

III. Quereudo por termo à licença com que se espalhãrão diversos escritos contrarios à autoridade, & à Doutrina da Igreja inviolavelmente observada no nosso Reyno, & reprimir a temeridade dos espiritos turbulentos, sem docilidade, nem regra, que se servirãõ das ultimas disputas, ou para renovar os erros de Janenio, ou para ostender a autoridade da Igreja, ou por autorizar maximas contrarias às do Reyno, aos direitos do Estado Episcopal, & às liberdades da Igreja Gallicana, ou os principios de huma moral relaxada; quereamos que as Ordenaçoens dos Reys nossos predecessores, & as uoñas concitentes a policia, à disciplina Ecclesiastica, & à execuçào dos juizos da Igreja, em materia de Doutrina, sejaõ executadas segundo a sua forma, & teor; especialmente as Cartas Patentes sobre as Bullas dos Papas Innocencio X. & Alexandre VII. contra o Janenismo; o Edicto do mez de Abril de 1665. sobre a assinatura de formulario; a Carta Patente de 31. de Agosto de 1705. sobre a Bulla de N.S. Padre o Papa, que começa por estas palavras: *Vincem Dornini Sabaorb*; naõ entendendo comtudo que se possaõ pretender directa, nem indirectamente nenhuma formula nova de subscriçoens por causa das Bullas dos Papas, que se tem recebido no nosso Reyno; naõ sendo permitido introduzillas sem deliberaçào dos Bispos, revestidos da nossa autoridade.

IV. As Ordenaçoens, Edictos, & declaraçoens feytas pelos Reys nossos predecessores sobre a jurisdicçào Ecclesiastica, & particularmente o artigo 30. do Edicto do mez de Abril do anno 1695. seraõ executadas, segundo a sua forma, & teor; & consequentemente o conhecimento, & o juizo da doutrina concernente à Religião pertencerá aos Arcebispos, & Bispos; & as suas sentenças a este respeito seraõ executadas contra todas as Comunidades, & pessoas Seculares, ou Regulares, isentas, ou naõ isentas, sem que possaõ offender, nem prejudicar à jurisdicçào dos Bispos tudo o que se tiver feyto, ou emprendido em contrario durante o curso das ultimas disputas, nem innovar nada a este respeito. Mandamos aos nossos Tribunaes dos Parlametos, & a todos os outros nossos Juizes, que na conformidade do dito artigo 30. do Edicto do mez de Abril 1695. remettaõ aos Bispos o conhecimento, & o juizo da Doutrina, & lhes dem a ajuda de que necessitarem para a execuçào das censuras que impuzerem, & procedaõ a castigo contra os culpados, sem prejuizo dos nossos ditos Tribunaes, & Juizes na forma do dito artigo 30. & que dem provimento pelas outras vias que julgarem convenientes, à reparaçào do escandalo, & perturbaçào da ordem, & tranquillidade publica, & à contravençào das ordenaçoens, que a publicaçào da dita Doutrina puder causar.

V. Queremos que os assentos de 13. de Mayo de 1668. & 5. de Março de 1703. sejaõ executados segundo a sua forma, & teor; & por consequencia defendemos expressamente a todos os nossos subditos de qualquer estado, & qualidade que sejaõ, o entenderem huns com

com os outros, nem se provocarem com palavras injuriosas de Novatores, Janfenistas, Isidomaticos, hereticos, & outros nomes de parcialidades, sobpena de serem tratados como rebeldes, desobedientes às nossas ordens, sediciosos, & perturbadores do repouso publico, todos os que contravierem a nossa presente declaração. Exhortamos, & juntamente mandamos a todos os Arcebispos, & Bispos do nosso Reyno o vigiar cada hum na sua Dieceſi, que se observe caridosa, & inviolavelmente a paz, & silencio, que pela presente ordenamos. Mandamos tambem aos nossos Tribunaes dos Parlametos, & a todos os nossos Juizes, & Officiaes cada hum nas suas jurisdicoens, que fação executar a Carta Patente de 14. de Fevereiro de 1714. & a nossa presente declaração parricularmente sobre os livros, & libellos, os quaes inhibimos expressamente, & defendemos que se não compoñão, vendão, divulguem, nem por qualquer modo distribuão, & principalmente todos os que forem contrarios ao respeito que se deve a N. S. Padre o Papa, & aos Bispos do nosso Reyno, ou às liberdades da Igreja Gallicana, ou que forem directè, vel indirectè contra a dita Constituição, & instrucção de 1714. ou contra as ditas explicaçoens, ou a favor do livro das Reflexoens moraes, & das proposiçoens condemnadas, & geralmente todos os que respeitarem às contestaçoes que se acabaõ de terminar, às quaes impomos hum silencio geral. Queremos que à instancia dos nossos Procuradores Regios, & seus substitutos se tome conhecimento de todos os que houverem compoſto, vendido, divulgado, ou distribuido livros, libellos, & papeis contrarios a esta presente, os quaes serão castigados com o rigor das nossas Ordenaçoes, & os ditos livros, libellos, & papeis supprimados, rasgados, & queymados. Pelo que mandamos aos nossos fideis, & muytos ajudados Ministros do nosso Tribunal do Parlamento de Pariz que fação ler, publicar, & registrar a presente, & guardas, & observar o conteudo nella segundo a sua fórma, & teor, sem se oppor a ella, nem consentir que ninguem se lhe opponha; porque assim he nossa vontade; em teltemunho do que a mandamos sellar com o nosso sello. Dada em Pariz 4. de Agosto do anno da graça 1720. & do nosso Reynado 5. LUIS. *E mais a bayxo.* Por ElRey, o Duque de Orleans Regente, presente, *Phelypeaux.*

H E S P A N H A *Cadiz 10. de Outubro.*

**T**odos os aprestos que se fazem em Andaluzia, & nas vizinhanças d esta Cidade para huma expedição militar, segundo todos os movimentos, se encaminhaõ contra Barbaria. Fazem-se armazens em Ceuta, para onde partirão hontem daqui 80. barcos, & serias carregados com petrechos, & muniçoens. Vão se carregando mais de 200. embarcaçoens, que devem sair esta semana. Todos os navios que estão nesta bahia, sem exceptuar os de nenhuma Nação, se tem embargado; & os que estavam carregados se lhes fez pôr a sua carga em terra para levarem infantaria. A Cavallaria se ha de embarcar no Tolmo junto a Tarifa. D. Joseph Parinho não sabe todo o dia do molhe, onde mandou armar huma Tenda de Campanha, & dalli está dando as ordens aos Mestres, o Marquez de Udevey assistiralli com elle muytas vezes, & muytos Tenentes Generaes dos que vão na expedição, a qual se intenta fazer com 180. Infantes, & 40. Cavallos, cujas Bandeyras, & Estandartes benzeo o Bispo desta Cidade em 3. do corrente.

*Madrid 11. de Outubro.*

**A**Corte (segundo se diz) voltará a 15. do corrente para o Escorial, aonde se deterá só dous, ou tres dias, & logo se recolherá a esta Corte, onde o Abbade de Mornay, Embaxador que foy de França em Portugal, chegou a 4. de noyte, & passou hũ destes dias a fallar a Suas Magestades a V. Majn; & alli se acha ao presente. O Marquez de Maievrier, novo Embaxador de França, chegou a esta Villa a 6. O Embaxador de Portugal D. Luis da Cunha partirá a 14. para França.

As ultimas cartas de Andaluzia dizem haverem já chegado a Ceuta alguns batalhões de Infantaria, com parte dos mantimentos. Que a Cavallaria estava já prevenida de todo o necessario, & prompta para se embarcar à primeyra ordem. Já com este principio poderá sair de sulito a Praça de Gibraltar, cuja guarnição começou a trabalhar para a pôr em melhor estado de defesa, & fez hum novo Castello sobre a montanha. Assegura-se que os Moures levantarão o sitio de Ceuta, & esten: erão toda a sua gente pela costa, não só para

guardar as Praças de Teruah, Orán, & Lárache, mas para poderem ajuntar-se mais promptamente quando seya necessario. A occasião pôde ser muy opportuna para fazer bera succedida esta expedição, não só pela grande pericia dos nossos Cabos, & boa disciplina dos Soldados, como pelos inimigos não terem conhecimento do methodo da guerra presente, & se acharem actualmente embaraçados com as dos Argelinos, que nós podem fazer hũa notable divertião. Tem-se mandado prevenir tres milhoens & meyo de rações de biscoto, & milhoão & meyo de rações de pão, com myrra carne salgada, vinhos, & minguetes. Têm-se dado ordem para que se busquem homens de negocio, que entrem na obrigação de prover este Exército, & que no caso que se não achem capazes, corra á sua administração por ordem da fazenda Real. Falla-se no Conde de Torre hermosa, Ministro do Conselho Real de Castella, para Presidente do da Fazenda.

B R A S I L. Bahia de todos os Santos 26. de Junho.

**N**este porto entrãrão em diversos dias tres naos de Oitende com bandeira Imperial, vindas da China; & feytas as diligencias que El Rey nosso Senhor ordena, os admittio o governo a se tomarem do que carecião, depois do que fihirão tambem divididos para a Europa. O nosso Arcebispo sem embargo dos seus muytos zunos, & achaques, & da nova occupação deste governo, crismou proximoamente dentro de cinco, ou seis dias mais de 3 U. pessoas na Igreja de S. Pedro dos Clerigos, que elle edificou juntamente com hum Hospital para se curarem os Clerigos pobres, & morarem os que não tiverem outra parte em que residão. O Contrato dos dezmos Reaes desta Cidade, & sua Provincia se arrematou em 23. do corrente em 209 U. cruzados, livres cada anno para a Real fazenda de S. Mag. O Capitaõ João Maurista Rolhano, que deu fundo nella bahia em 2. deste mez com a nao de guerra N. Senhora da Atalaya, a tem já carenado, & prompta a partir com o primeyro bom vento, para cruzar os mates desta costa.

Por cartas da Villa de Santos, que hontem chegãrão por huma Sumaca, se tem a noticia de haverem chegado quatro naos Francezas á costa q. corre da nova Colonia do Sacramento para o Rio da Prata, com o desingnio de esperar os galcoens, que de Buenos ayres hãrão de sair para Hespanha; de que tendo advertido o Governador os mandou desarmar, & segurar o peccado em terra, que os Francezes com esta noticia se precipitãrão, por não poderem logramem a despeza da expedição, a fazer negocio de contras como o Genio do País vizinho, & desembarcãrão na ponta do Maldonado, onde para sua defença levantãrão hum forte de terra, que guarnecẽrão com quatro peças, & com effeyto tinhão já comprado muytos contras; porém que tendo aviso d'isso o Governador Hespanhol, ajuntando a gente dos presidios daquelle governo, com os Indios domesticos desta sobre elles, & os obrigãrã a recolher as suas naos, deyxando os quatro caubões em terra.

P O R T U G A L. Lisboa 24. de Outubro.

**T**erça feyta cumprio annos S. Mag. que Deos guarde, o que se celebrou em Palacio com huma discreza, & bem cantada serenata na lingua Italiana intitulada, *Triunfo das Virtudes*, tirando-se no mesmo dia o luto, que se trazia pela Senhora Imperatriz mãy defunta. A 17. se recolhẽrão de comboyar até á Cidade do Porto os navios da frota, & de correrem as costas deste Reyno, os Capitaes de mar, & guerra Boreel, & Bredrode, com as duas naos de guerra Conceição, & Santa Rosa.

Escrveo-se de Coimbra, que o Cabido daquelle Cidade, Sede vacante, por huma Real dada em 12. do corrente, mandou fazer hũa novena de Preces por todo o Bispado, com repetidas deprecações, para que Deos nosso Senhor queira usar da sua infinita piedade co a Cidade de Marselha, livrando-a do flagello do mal contagioso que padece, & livrando de outro semelhante este Reyno, & seus Dominios; as quaes se haõ de concluir na Igreja Cathedral, com hũa Missa cantada solemnemente por huma das suas Dignidades.

*Indeão Luis Antonio Lopes de Carvalho da Fonseca & Carneus, faz advertir, que todas as pessoas a quem devey alguma coisa, ou os criados de sua casa, concorrã a ella até terça feyta 29. deste mez, & salem com Joseph da Rocha Botelho na rua da Oliveira.*

Na Oficina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio,

de S. Magestado.



Quinta feyra 31. de Outubro de 1720.

INDIA.

God 16. de Dezembro.



A Liga, que o Conde da Ericeira nosso ViceRey concluiu com El Rey da Persia, se estipularão condicoens muy ventajosas a este Estado; porque nos prometteo entre outras cousas a restituicao da Cidade, & Ilha de Ormuz; huma feyrolia na mesma Praça de Mascate; depois de conquistada; & a satisfacao de 5000. annos, que se devia atrazados dos dreytos do Congo; e de todos os demais que a Realzenda Real fizesse com a Armada, que daqui se mandasse em seu socorro contra os Arabios. O projecto parece que era expulsallos da Ilha de Ormuz, que havia conquistado, a qual pela sua situacao lhes

era muy conveniente, assim para o corio, como para o commercio; e passar logo a sitiar o *Imam* na sua mesma residencia de Mascate; os Persas com hum Exercito por terra, & os Portuguezes com a sua Armada pelo mar. Com effeito se expedio promptamente a Armada com o mayor numero de gente, & velas que foy possivel, entregou as ordens do General D. Lopo Joseph de Almeida, Cabo de grande reputacao, & em quem tinham os Reis fé todos os militares. Por todos os Principes vizinhos, & por alguns navios Inguezes se tem recebido a noticia de haver a posse gente vencido os inimigos em duas batalhas completas; & que o General D. Lopo Joseph de Almeida morreu de doenca, hum mez apes do primeyro combate; o que tem duvida contrapeza bem o gosto deste successo; porẽm como a Armada invernou na Persia, & não tem chegado árras dos nossos Cabos por falta de moncao; se não sabem ainda as circumstancias; nem como El Rey da Persia cumprira as condicoens do Tratado. A Armada que se mandou ao Sul tambem lá invernou por causa do mau tempo. A nao que se esperava este anno do Rey de Moçambique não zinha chegado a Moçambique até 23. de Agosto; mas as entendes-se que poderá ter arribado depois, ou áquelle, ou a outros portos. Tambem arribou, fazendo agua, hum navio, que se mandou a Moçambique, & não tem havido neste Estado outro mau successo; mas ainda assim estes contratempos embarcaram a execucao do projecto, que se tinha formado de restaurar Mombasa, em quanto se lhe embarcavam os socorros com o furo de Mascate. O Vice-Rey tem renovado os Tratados por com os Principes vizinhos desta Ilha, & em Bardã, & Salte

tem fortificado os postos mais importantes com solos, & estacadas sem despeza alguma, da fazenda Real.

## ILHA DO PICO.

*Leges 14. de Julho.*

**O** Horrroso, & lamentavel vomito do Vulcano desta Ilha, succedido em Fevereiro do anno passado, se reperio com mayor violencia na noite de 10. de Junho deste anno, rebentando por dezaisis bocas nas faldas do Pico, por detraz do Cabeço do Soldado, que he hum Povo desta Ilha. Occupou perto de huma legoa em quadro a inundação do fogo, devorando todas as quintas, vinhas, & pomares, que havia naquelle territorio, cuja perda se estima em muytos mil cruzados. Consumio juntamente 30. propriedades de casas, cujos moradores salvarão por milagre as vidas, fugindo precipitadamente das camas, em que imaginavao decaçar. Toda esta prodigiosa torrente acabou o seu curso, precipitando-se pelas rochas no Oceano; que querendo rebater a violencia do seu opposto, se alterou de maneyra, que cobrio, & salgou com as suas escumas huma grande parte desta Ilha, com grandissimo danno das familias que a habitão: porque o sal das escumas, & a grande quantidade de cinzas, que arrojão de si as bocas dos Vulcoens, que continuamente estaõ ardendo, & o vento lança sobre as terras, tem destruido de maneyra as cearas, os fructos, & os pastos, que não ha mantimentos na Ilha mais que para tres mezes: o gado pececeo quasi todo; & as vinhas, que em outro tempo davaõ mais de 100. pipas, apenas produzirão este anno 500. Todo o terreno, por onde o fogo passou, ficou sem terra alguma, & não he mais que hua charneca de pedras queymadas incapaz de nunca produzir fructo, como mostra o exemplo em outro sitio, que nos seculos passados padecio semelhante estrago. Até a Ilha de S. Jorge, que fica oysta legoa disttante, tem seyto consideravel prejuizo as cinzas. Nesta Villa estamos continuamente com o susto de se repetirem estes incendios, & todos os moradores com o desejo de mudarem de habitação, por se acharem sem as suas fazendas, nem terras que cultivem para o seu sustento, & muytos se tem ja retirado para as outras Ilhas.

Alguns dias depois desta calamidade, se vio da Freguezia de Nossa Senhora, do lugar da Ponte, para a parte do Leste, huma terra nova, que segundo o povo pareceo occupava a distancia, que vay desde o Azife, que he hum sitio bem no meyo desta Ilha, até passar a Villa do Topo, no cabo da Ilha de S. Jorge, o que virão muytas pessoas Ecclesiasticas, & seculares.

## INGRIA.

*Petrisburgo 30. de Agosto.*

**O** Czar ainda que não tem dado ouvidos à mediação da Grã Bretanha, para effeyto de ajustar a paz com Suecia, não deyxza de mostrar alguma inclinação a conduzir, admirando o Emperador de Alemanha por Medianeiro; para o que dizem se renovarão as conferencias de Amlandia. O Ajudante General Ramansof passou a 27. deste mes para Stocobolm a dar o parabem em nome de Sua Mag. Czariana a El Rey de Suecia, de se lhe haver conferido a dignidade de Rey. Aqui se continuão actualmente as fabricas novas; & alem de varias galés, se estaõ actualmente fazendo nos nossos estaleiros nove navios de guerra de 60. até 80. peças de canhão.

## POLONIA.

*Varsovia 14. de Setembro.*

**A**s murmurações contra o governo das tropas estrangeyras he cada dia mayor entre estes povos; que ameaçaõ romper a Dieta geral, no caso que nella se não convendo em fazer neste particular algũa mudança, de que elles tenhaõ satisfacão. El Rey cuidando em evitar todos os inconvenientes, que podem nacer de semelhante contravenção, se occupa em dar todas as ordens necessarias, & fez convocar todos os Generaes, & Ministros do Conho, para assistirem a hum Conselho, que quer fazer sobre esta materia. Alguns se juntaõmente o Grad general da Copoa, para na sua presença se tratar do que toca a independençia do seu poder. A Dieta de Masovia se separou insurreccionalmente, & he noçya que um novo pacto das Dietas particulares succeda o mesmo; por em algumas, que se discutirão sem



nomear os Deputados, que devem assistir na geral, tornaráo a renovar as suas conferencias, em virtude das novas cartas circulares, que El Rey mandou expedir. Em Marienburgo não haverá Dieta; porq̃ a mayor parte das Assembleas particulares da Prussia Real se romperão por causa das contestações, q̃ houve entre os Catholicos, & Protestantes, sobre a eleição dos Deputados; não querendo os Catholicos consentir que os Protestantes sejam admitidos na Dieta geral, como Deputados das particulares. O Palatino de Malovia chegou da sua Embayxada, mais satisfeito das honras, que lhe fizerao na Corte do Czar, do que do successo das suas negociações.

Por ordem del Rey marchárao alguns Regimentos para a fronteyra, a fim de se unirem com os que ja alli havia, & observarem os movimentos dos Turcos, & Tartaros, que se tem avançado para esta fronteyra. Tambem se mandárao ir novos destacamentos para a Ucrania, onde estava em marcha hum corpo de tropas Russianas.

O mal contagioso, que se entendeu haver cessado inteiramente em Kamenieck, começou de novo em Leopold, onde tem perecido muytas pessoas, & entre ellas 14. Religiosas, que se havião retirado para o campo. O grande Alferes da Coroa defendeo toda a communicação daquella Cidade com o Reyno, & a defenſa le effende até a hum quarto de legua de circuit.

### S U E C I A

*Stockholm 18. de Setembro.*

**E**l Rey que havia partido de Carlesberg no principio deste mez, com o Principe Guilherme seu irmão para Kongros, a divertirse na mostaria dos Urlos, & o acompanhou depois até Seromsholm, donde elle partio para Cassel, voltou a esta Corte a 11. de tarde, & hoje partio para Sandomar a ver as armadas unidas, levando só comſigo no seu coche o Principe de Lubomirski, Embayxador de Polonia, & todos os mais Senhores que o acompanhárao toraõ a cavallo. Entende-se que voltará com o Almirante Nericus. Tem-se mandado passaportes ao Ajudante General Ramauzof, que vem a esta Corte, mandado pelo Czar de Molcovia; & dizem traz algumas proposições para se renovarem as conferencias de paz em Ahlandis. Corre voz de que S. Mag. Czariana se achá ao presente em Finlandia na Cidade de Abbo, sem se penetrar o seu destino; porém as nossas tropas estão promptas a fazer hũa vigorosa resistencia, no caso que os Russinos tentarem algum desembarque nas costas deste Reyno. O Correyo, q̃ aqui chegou despachado por Mylord Carterer, voltou a Copenhague com huma nova ratificação, em que se metem as palavras, que se tinha omittido na primeyra, & o Tenente General Boehmer chegou com a ratificação del Rey de Dinamarca, que se esperava para se publicar a paz entre as duas Coroas, & depois de haver tido muytas conferencias com os Ministros de S. Mag. partio para Copenhague.

### D I N A M A R C A

*Copenhagen 26. de Setembro.*

**E**l Rey voltou de Fredericksburgo a esta Cidade com toda a sua Corte, em 12. deste mez, & parando à porta do Ministro de Inglaterra, se apeou, & juntou com elle. No mesmo dia chegou a Rainha; & entraraõ neste porto alguns navios, que voltáraõ de Noruega com o Regimento de Infantaria de Zepin, que servio naquelle Reyno. A 19. partio El Rey, & o Principe Real para Koldingen com animo de passar a Holsácia, & ver os diques que se concertaõ. Chegou a 24. aquella Cidade, onde na presença do Principe Guilherme de Holsácia, (que aqui chegou de Suecia, & partio a 21. desta Corte) & do General Taube, passou mostra a alguns Regimentos, & dizem q̃ o mesmo fará em Funen. Sua Mag. fez presente ao mesmo Principe de hum excellentissimo de Cavallos para hum coche, & de tres Cavallos de montar. O Principe Dohna chegou Embayxador do Czar, que estava de partida para Petersburgo, teve nova ordem para ficar neste Reyno até chegar Mr. Westcholski, que vem da Corte da Grã Bretanha, onde era Residente de Sua Mag. Czar. para residir nesta com o mesmo caracter. A publicação da paz feyta entre esta Coroa, & a de Suecia se publicará em 8. do mez que vem, com grande solemnidade.

*Hamburgo 27. de Setembro.*

**C**omo o Congresso que se deve fazer em Brunswick, não poderá começar antes do mez próximo, o Conde de Gillemburg, que he hum dos Plenipotenciarios, que El-Rey de Suecia tinha nomeado para assistir naquella Assembléa, determinava ficar algum tempo nesta Cidade; porém recebeu ordens del Rey seu amo para se recolher a Stoccolmi; & partirá brevemente. Não se sabe se El Rey de Suecia nomeará outro Ministro para assistir naquella Congresso em seu lugar, ou se tomará a resolução de não ter mais que dous Plenipotenciarios nelle: onde dizem que assistirá por parte do Czar o Principe Dolgorouki seu Embaxador extraordinario na Corte de Dinamarca. Mof. de Bassévitz Conselheiro privado do Duque de Holstacia, patrio desta Cidade para Hannover; & declarou, que o Duque seu amo, não tñhã ido a Petrisburgo, como publicamente se dizia, mas a Breslavia, onde determinava residir até se ajustar o negocio do Ducado de Selevicia; & que allí irá tomar posse dos seus Estados. Monsi. de Burmania Embaxador extraordinario, que foy na Corte de Suecia, pela Republica de Hollanda, chegou ao porto de Flenape em huma nao que o deve conduzir ao seu paiz. Falla se em formar huma Companhia de sequeiros em Altena.

*Hannover, 27. de Setembro.*

**E**l-Rey tem differido a sua jornada de Gor, para daqui a 8. ou 10. dias, em que a Rainha de Prussia sua filha poderá vir àquella Cidade para lhe fallar. Allegura-se que se assinou huma convenção entre os Reys da Grã Bretanha, & de Prussia, antes que ventagens da sua Religião, & que haverá outra conferencia entre estes Principes, sobre que Sua Mag. Britannica se recolha a Londres; & entre tanto para facilitar o ajuste nesta materia, resolverão mandar levantar as represalias, & repor os Catholicos na posse dos seus Conventos, & Igrejas.

O Conde de Sunderlandia chegou aqui a semana passada, & logo passou a Herrenhausen a beijar a mão a El Rey. Depois chegaram de Londres Mylord Barington, o General de batalha Moncatz, & outros Cavalheiros Ingleses. Hontem chegaram tambem os Senhores de Bassévitz, & Stryk, Conselheiros de Estado do Duque de Holstacia, & Monsi. Hopman seu Residente, que vem solicitar a conclusã do negocio de Selevicia, & como Sua Mag. rarisicou há muyto tempo o Tratado da abonação; & se recebeu já a de França, se não considera pã que haja difficuldade alguma, que possa dilatar a execucao do Tratado entre Suecia, & Dinamarca.

El Rey de Suecia mandou recolher o Conde de Gillemburg, que tinha nomeado para seu Plenipotenciario no Congresso de Brunwick, & estava já em Hamburgo, com o pretexto de que o Congresso se dilatava de dia em dia per interesses particulares, & lhe fazia falta no Reyno o serviço do dito Conde; mas conforme as noticias que se tem, as conferencias de Ahlandia se renovarão brevemente, & este Ministro, & Monsi. de Liliestedt assistirão nelas por parte de Suecia.

*Dresda 24. de Setembro.*

**A** Rainha de Polonia nossa Electriz partirá de Carlesbade para a sua residencia ordinaria de Torgau em 30. deste mez. O Marckgrave de Brandenburgo-Bareyth, irmão de S. Mag. que a tinha ido visitar para saber pessoalmente como se achava com o remedio dos banhos, se recolherá hoje aos seus Estados; o Conde de Flemming patrio terra feyza para Varsovia, onde irá tambem o Principe de Saxonia Veissfelds. O Conde Mauricio de Saxonia, filho illegitimo del Rey, que chegou de França, fará a mesma jornada, & de depois de acabada a Dieta geral, voltará a Pariz, onde El Rey Christianissimo lhe deu o titulo de Marechal de Campo, & o Regimento que foy de Konigsmarck.

Por Leipzig se teve a noticia de haver chegado o Duque de Holstacia a Breslavia, capital de Silezia, & que determinava chegar a Berlin; donde se estereve que El Rey de Prussia pedecera huma leyra indisposicao, que lhe impedio ir a Pal passar mostra a varios Regimentos, que allí tinha mandado ajuntar. S. Mag. Poloneza fez mercê ao Barão de Reckenberg do cargo de Mordomo mór da sua Casa Eleitoral. O Principe Real se entretém ainda em

Werns-

Wernsdorff, e deo Conde de Flemming, antes da sua partida para Polonia, lhe foy communicar alguns negocios de grande importancia.

*Vienna 21. de Setembro.*

**A** Serenissima Imperatriz Amalia, & a Senhora Archiduqueza, sua filha chegarão em 5. deste mez a Alchau, onde forão cumprimentadas pelo Bispo Principe de Passau, porém não acharão ainda naquelle lugar, como entendião, a Senhora Duqueza de Brunswich-Hannover sua mãy, & avó, porque em razão das cheas dos muytos rios, que devia atravessar na sua jornada, não pede chegar senão a 10. & dispoz de se detexerem alli todas cinco dias. aquella Princeza continuou a sua jornada para França, & a Senhora Imperatriz, & a Senhora Archiduqueza chegarão aqui hontem de tarde, & logo forão à Favorita ver a Suas Magestades Imp. reynantes. Como no tempo da sua ausencia se devia celebrar em 14. do corrente a festa da Exaltação da Santa Cruz, que he húa das principaes da Ordem da Cruzada, de que a mesma Senhora he Gram Mestra, passarão as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas a celebralla na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesu, & derão a Cruz desta Ordem a 26. Senhoras com as ceremonias costumadas. Espera-se nesta Corte a Marckgravina viuva de Baden (que esteve em Roma) com o Principe seu filho.

Falla se em formar nesta Cidade huma Companhia de Commercio, que se unirá ao banco para negociar no Oriente, que será composta de mil acções, cada húa de mil patacas, & que todos os mezes se publicará a carga das embarcaçoens, que vierem pelo Danubio. Tambem o Governador de Milão mandou aqui pelo seu Secretario de Estado hum projecto de commercio entre Italia, & Austria; o qual não só dizem que foy de grande gosto para a Corte, mas que logo o approvou; & que se mandarão ordens aos Estados de Austria, & Stiria, para fazerem reformar, & alargar os caminhos, & particularmente o do monte de Simiringen, que separa estes dous Estados, para fazer mais facil a condução dos generos, no caso que se effeytue o dito commercio.

Publicouse a 18. do corrente hum Edicto Imperial, pelo qual se ordena a todos os Ecclesiasticos que vendão, & transferirão a pessoas leygas todos os bens de raiz, que tem comprado, ou adquirirão por heranças, ou doações desde o anno de 1669. & que daqui por diante não poderão conservar a propriedade de nenhuma fazenda directa, ou indirectamente, o que se executará no termo de tres mezes sobpena de se avaliarem os ditos bens, & se transferirem às pessbas, que se quizerem encarregar da sua administração.

O Magistrado desta Cidade fez offerer certa somma de mil patacas ao Emperador, para augmentar o soldo dos Officiaes da Corte; com a condição de aliviar os seus moradores dos alojamentos, que são obrigados a lhes dar. Monf. Alban, conforme se diz, recebeu ordens do Papa para declarar ao Emperador que tinha determinado conceder-lhe a erecção do Bispado de Vienna em Arcebisnado, não obstantes as opposições do Arcebispo de Saltsburgo, & do Bispo de Passau. O Emperador tem mandado o Conde de Sconborn, Vice-Chancellor do Imperio a Saltsburgo, onde ja estava o Conde de Slick, Grao Chauceller de Bohemia, & o Conde de Kinski, & se entende que as conferencias, que alli fazem, não consistem somente sobre a materia da Religião, mas sobre achar meyo de vencer a opposição daquelle Prelado, a quem se diminue a sua jurisdicção.

Em quanto ás cousas da Religião se entende que se comportaõ amigavelmente; porque a Corte de Baviera se não quer meter nelle negocio. O Conde de Cadogan espera por instantes hum Expresso de Hannover, com instrucções novas del Rey seu amo sobre esta materia. O Congresso de Brunswich principiará no mez de Novembro, quasi no mesmo tempo que o de Cambrai; & S. Mag. Imp. tem já nomeado para assistirem nelle da sua parte o Conde de Metsch, & o Barão de Keller, Conselheyrre aulicos do Imperio; & allega-se que nomeará tambem o Conde de Virmond. O Bispo Conde Erdedy, que partio por ordem de S. Mag. Imp. para Varsovia, leva ordem para passar a Petrisburgo tanto que se acabarem as conferencias da Dieta geral de Polonia.

He tão grande o numero de Bohemianos (ou Cyganos) ociosos, & vagamundos, que se ajuntarão nos confins de Austria, & Hungria, que tem commettido grande numero de desordens nos Parzes circunvizinhos; & destruirão, & queymarão ultimamente a terra

de Braxellores, pertencente ao Conde de Sinsendorff, Camareyro mór do Imperador. Mandou-se marchar hum detachmento de Dragões com ordem de não dar quartel a nenhum dos que apañarem, por se haverem opposto ás milicias, que primeyro se tinham mandado para os prender, ou dissipar, porém não puderão tolher mais que dous; porque os outros se encremcheyrãõ de maneyra, que não he possível reduzillos senão com artilharia, & morteyros.

As cartas de Bukorest de 17. do mez passado referem, haverem trazido a Valaquia os Religiosos da Santissima Trindade 124. Christãos, que religarãõ na Tartaria, de que a mayor parte são mezinhas, que os Tartaros levãõ cativos nas entradas que fizeraõ no paiz, durante a ultima guerra.

## GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Setembro.

**E**spera-se que El Rey volte aqui brevemente, onde a sua presença poderá produzir algumas mudanças vantajosas ao Estado. As acções da Companhia do Sul continuão a decer; porém os Directores fazem esforços para ganhar novo credito, a cujo fim tem tido muytas conferencias com os Directores do Banco, & da Companhia das Indias; & esperão que o Banco se encarregará de fazer circular hũa certa quantidade de obrigações do Sul, que perdem 40. até 45. chelines por cento. Espera-se tambem que se dará satisfação aos que subscreverão as suas Ações, & querem retirar as suas subscripções. O dinheiro he cada dia menos, pela grande quantidade que continuamente sabe fora do Reyno. Os Governadores delle passarão esta semana ordens para que todos os Officiaes dos Regimentos, que estãõ em Portsmouth, & Gibraltar se recolhaõ logo a este, sem que as licenças que tem os possaõ dispensar de executar esta ord. m. O Conde de Portmore, Governador de Gibraltar, deve partir a semana, & leva consigo hum grande número de Officiaes; & o Vice-Governador, que he o Coronel Cotton, parte antehontem com outros muytos, para se embarcarem em Portsmouth em huma fragata ligeira. Os Commissarios do Almirantado fazem trabalhar com grande pressa o navio de dove raos de guerra, que não se passarão ao Mediterraneo. A occasião se imaginavaõ, que os navios do bordo das que lhes foraõ nomeadas, sobpena de se lhes não pagar, se foram chamados de desertores. Tambem se mandou ordem ao Almirante Norris para voltar do Mediterraneo com a Armada britanica por não haver apparencias de que se possa emprender nada contra os Russos.

O Capitão Stuard, que foy nomeado por Plenipotenciario, para ir concluir huma paz, ou ao menos huma negoa com o Imperador de Marrocos, & religar muytos Ingleses, que se achãõ escravos nos seus Dominios, partirá a semana proxima para Tetuan com muytos presentes para aquelle Principe. O Duque de Liria, filho do Duque de Berwick, chegou aqui a semana passada, & logo visitou Madama Godofroy sua avó, irmã do Duque de Marlborough. Depois foy ver o Principe, & Princesa de Galles, & a manhã parte para Irlanda. Mons. Moleworth parte terça feyra para Tuniz com o caracter de Enviado extraordinario de S. Mag. Brit.

## FRANCA.

Pariz 5. de Outubro.

**O** Mal de Marselha tem diminuido consideravelmente, pelo grande cuydado do Comendador Mons. de Langeron, que faz sepultar no mesmo instante os corpos mortos, & correr quantidade de agua pelas ruas. O Magistrado com os seus regimentos, instancias obrigaráõ ao Bispo daquella Cidade a retirar-se para o Arsenal, depois de lhe não haver ficado hum só criado para o servir, administrando sem descansar os sacramentos aos enfermos, & dando tudo quanto tinha em casa aos pobres necessitados. Entre os Religiosos, que se expuzeraõ mais, morrerãõ muytos Padres da Companhia, Capuchinhos, & Terceiros.

Como se não pode conseguir registrar no Parlamento a declaração del Rey, sobre a morte dos

dos Prelados do Reyno, se intendeu fazello no Conselho grande, no dia 18. em que depois de grandes debates se não concluiu nada. No dia seguinte se ajuntou o mesmo Conselho de manhã, & de tarde; mas sem embargo das reiteradas instancias, promessas de ventagãs, & infinuacoes de resentimentos, se não abalou a constancia da mayor parte dos Conselheiros, & se resolveram a não receber a dita declaração. A 20. pela manhã se tornou a debater este negocio, & logo onze se declarárao contra o registro. Depois se lhes unirão mais sete, & resolveo-se com a pluralidade de 18. votos contra 6. que se supplicaria a Sua Mag. Christianissima mandasse retirar a sua declaração. Dos seis, que não seguirão este partido, hum só foy de voto que se registrasse pura, & simplesmente, & os outros cinco com diferentes modificações; porém tudo se fez com muyta ordem, & tranquillidade. O Duque Regente querendo por qualquer meyo q' fosse, conseguir este negocio, de que depende o socego de toda esta Monarquia, mandou dizer a 22. aos Duques, & Pares, aos Marechaes de França, a alguns Conselheiros de Estado, & a varios Defen bargadores, que no dia seguinte 23. se achassem pelas 8. horas da manhã no Conselho grande; & naquella dia foy o mesmo Regente ao dito Conselho pelas nove horas & meya, com capa cuita em hum coche, cercado das suas guardas de corpo, & Tudefca, todos a pé, foy recebido ao pé da escada grande por dous Presidentes, & oyo Conselheiros daquelle Tribunal. Levava este Principe consigo ao Duque de Chartres, ao de Bourbon, ao Conde de Charolois, ao Principe de Conti, & ao Conde de Tholota todos de capa curta. Achava-se alli ja o Chancelier com os seus dous Porteiros de Massas, dous da Cadeya, & hum deslaçamento das guardas do Prebostado. Athavao-se tambem alguns Duques Pares, & quatro Marechaes de França, que todos tem voto no Conselho grande, a saber, os Duques de Uzéz, de la Força, de Mazarino, de Villeroy, de Saint-Aignan, de Arumont, de Villars, de Charost, de Chauvnes, o Principe de Rohan, o Principe de Melun, os Duques de Hoston, Tallard, de Villarsbrancas, & de Valerinois, os Marechaes de Villeroy, de Huzelles, de Tallard, de Matignon, & de Besons todos em roupões de cerimonia. Assentados todos, se mandou ler a declaração, de que se pedira o registro; logo o Chancelier fez huma falla, que deu o meya hora, mostrando quanto convinha a registalia, & logo se passou aos votos. Os Principes do sangue, Duques Pares, & Marechaes de França, mostrão todos pelo registro puro, & simples; Mons. de Valgrind, & os mais Conselheiros, que no dia 10. tinham votado que se pedisse a El Rey a mandasse retirar, persistirão no que se tinha determinado; outros votão que se registrasse sem alguma modificação; mas como ficaram vencidos pelo mayor numero de votos, se assentou que se registrasse pura, & simplesmente; & logo foy assinado, & publicado pelo Chancelier. O Regente ficou muy satisfeito, & dizem que o Abbede de Santo Albin partirá para Roma a levar ao Papa a copia desta resolução. Esta Assembleia durou até a huma hora depois do meyo dia. O Duque Regente sahio dali para o Paço a dar a conta a S. Mag. de tudo o que se tinha passado. Assigura se que sabirá brevemente huma Pastoral do Cardinal de Nonilha sobre esta conciliação dos Prelados.

Por hum assento do Conselho de Estado se mandão fabricar cincoenta milhoens de bilhetes de banco, de 30. libras cada hum. Falla se em fazer brevemente huma refundação geral de todas as moedas de ouro, & prata.

## H E S P A N H A.

Madrid 12. de Outubro.

**A** Casa se restituirá brevemente a esta Villa, como se tem mandado com por o palacio, & pranto tudo o mais necessario nalle. Ha ordem passada para que effeito promp-  
ta se vá a fazer todas as entragas a 21. pta. para fazer jornada, no dia seguinte; & a 24. chegarão as Magestades ao Real, onde se deverão pouco tempo.

Momentos chegou hum Expresso de Cadix, com a noticia de haverem entrado naquella povoação os galleses de 22. navios de differente prazeres, dos quizes de mais embarcamentos, que alli se achão, comporão huma frota de 100. velas, das quizes se devem chegarão para o porto de Cadix, milhoens; & pretinhos de ta-  
as dos



nados para a expedição de Africa da qual tem em aprezo as diligencias que chegam á sua parte a Coura, se duvida ainda mais, entendendo-se que tudo se obra politicamente, de acordo com outra Potencia, com quem tem intelligencia secreta a nossa Corte. Allega-se que o Coronel Stanhope tem feyto varias representações ao governo, sobre os gastos dos aprestos desta expedição, & sobre o procedimento do Cardeal Acquaviva, em quanto a visitar, & tratar ao Pretendente como Rey da Grã Bretanha, & dizem que o Marquez de Grimaldo lhe assegurara da parte del Rey que estas preparações não são feitas contra Gibraltar, nem contra algum dos Aliados por ventura Indios; & que se tem já mandado ordem ao Cardeal Acquaviva, para se abster daquelles tratamentos. Os que citho no desingio de Africa, dizem que se lhe pode esperar felicissimo successo; porque a fim de passar em que se achão os Mouros Marroquinos contra os de Argel, he falecido o Emperador de Marrocos, & seus filhos disputão huns aos outros a Coura. As cartas de Andaluzia dizem comedo que os Mouros, tendo aviso das disposições, & intentos del Rey Catholico, cuidão em impedir os progressos das suas armadas, & que tem ja perto de 500. hommas juntes nas costas do seu paiz.

Falla-se em mandar vir para as fabricas do Paiz bayro, para se estabelecerem no Reyno de Valença, & no Principado de Castella; com o intento de fazerem nas povoações o paiz, & formarem nelle fabricas de todos o genero de cousas necessarias para o uso del Reyno, a fim de se não admittirem as de fora. D. Fr. Francisco Polanco, Presidencial que foy da Relação dos Ministros de S. Francisco de Paula, & Bispo de Xach, muy conhecido pelos seus escritos, faleceo naquella Cidade em idade de 83. annos.

## P O R T U G A L

Livro 31. de Outubro.

**E**l Rey nosso Senhor attendendo aos merecimentos, & prerogativas da Casa de Tavora, fez merce á Senhora Condessa de S. João D. Leonor de Tavora, herdeira della, & ao Conde seu marido do titulo de Alcaide de Elvas, & de Comendador de Santa Maria de Castello branco, chamada a antiga.

Segunda feyra se celebraraõ os Desposorios de Thomas de Silva Teles, filho segundo do Marquez de Alegrete, com a Senhora D. Maria de Lima, filha herdeira do Visconde de Villa nova da Cerveira, só com a assistencia dos parentes, attendendo-se ao luto, em que estaõ pelo falecimento da Senhora Viscondessa.

Ajuiltoute o calamento de Lourenço de Mendonça, filho primogenito do Conde de Val de Reys, com a Senhora D. Teresã Malarenhas, irmã segunda do Conde de Obidos, & Dama da Rainha nossa Senhora.

Quinta feyra passada se baurizou na Paroquia de Santa Catharina de Monte Sinai, com o nome de D. Marianna de Menezes, humma tilha de D. Pedro Alvaes da Cunha Trinchal-te de S. Mag. & Senhor de Taboa, &c. sendo Padrinho Thadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho da Fonseca & Camões, Senhor de Negrellos, & Abbadin, & Madrinhã a Imagem de N. Senhora da Oliveyra. Fez a função seu tio o Illustrissimo D. Pedro de Menezes, Conego da Santa Igreja Patriarcal.

Naceo outro filho ao Marquez de Marialva, & falecerão no mez passado a filha primogenita de João Guedes, filho herdeiro do Senhor de Merça, & a filha ultima do Conde de Villa verde.

Espera-se brevemente nesta Corte o Conde da Ribeyra D. Luis da Câmara, Embaxador extraordinario em França.

A Academia Portugueza acaba as suas feiras em 7. de Novembro, renovando no mesmo dia as suas conferencias.